ANNO LXIII — NUMERO 127

SABBADO 4 DE JUNHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 3 de Junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos).

Chegou hoje a este porto o vapor nacional PARA' e seguio para o do Recife.

RIO DE JANEIRO, 3 de Junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

A Camara dos Deputados approvou hoje uma moção para que se inserisse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.

Houve hoje na Camara dos Deputados eleição da respectiva mesa, que ficou assim composta:

Presidente—Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, deputado pelo 3.º districto do Maranhão;

1.º vice-presidente—Dr. Henrique Pereira de Lucena, deputado pelo 7.º districto de Pernambuco.

2.º dito—Barão de Guahy, deputado pelo 1.º districto da Bahia;

3.º dito—Dr. Antonio Coêlho Rodrigues, deputado pelo 1.º districto do Piauhy;

1.º Secretario—Dr. João Ferreira de Araujo Pinho, deputado pelo 7.º districto da Bahia;

2.º dito—Dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, deputado pelo 6.º districto de S. Paulo;

3.º dito—Dr. José Luiz Coêlho Campos, deputado pelo 4.º districto de Sergipe;

4.º dito—Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, deputado pelo 1.º districto do Ceará.

— No Senado foi hoje apresentado pelo conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas um projecto sobre a abolição do elemento servil e assignado por 13 senhores senadores.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

TIJUCA, 2 de Junho, ás 9 horas da noite.

O estado de S. M. o Imperador continúa a melhorar rapidamente.

S. M. recebeu hontem e hoje muitas visitas e passeou a pé.

BRUXELLAS, 2 de Junho.

A GRÈVE nas minas de carvão de Charleroi diminue em grandes proporções.

ROMA, 2 de Junho.

A eleição de Cipriani ajudante de Flourens na Communa de Paris foi de novo invalidada pela Camara dos Deputados.

ROUBAIX, 2 de Junho.

A importante fabrica de tecidos de algodão dos Srs. Masurel & Fils desta cidade acaba de ser completamente destruida por um grande incendio.

Dois mil operarios acham-se sem trabalho.

RIO DE JANEIRO, 3 de Junho, ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

O governo recusou a resumir o praso marcado para a admissão no imperio da carne secca procedente do Rio da Prata.

A nova mesa da Camara dos Deputados é a seguinte:

Presidente—Gomes de Castro.

Vice-presidentes—Henrique Pereira de Lucena, Barão de Guahy e Coêlho Rodrigues.

Secretarios—Pinho, Cochrane, Coêlho Campos e Torres Portugal.

No Senado o Sr. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas apresentou um projecto de lei sobre a abolição até o fim do anno de 1889.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 3 de Junho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

O PROTOPLASMA OU BIOPLASMA

(*Continuação*)

Esta tendencia á separação manifestada em substancias que differem na mobilidade molecular, mas não tanto que se decomponham espontaneamente, é uma grande aptidão para as trocas e mudanças. E' este o resultado do facto a que já nos referimos, isto é, a differença de mobilidades moleculares entre o carbonio e os outros tres elementos gazosos; e, apezar de que nos compostos de carbonios menos complicados as affinidades sejam bastantes para evitar a decomposição, ha motivos para crer que n'aquelles compostos mais complexos que constituem os seres vivos, se dê uma differença de mobilidades moleculares extrema, a qual favorece as recomposições de moleculas. Conforme dissemos atraz, as differenciações são originadas pela grande dissimilhança dos elementos componentes.

A materia organica viva, é ainda mais complicada que estas subtancias quaternarias porque nella ha muitas substancias organicas misturadas e mesmo colloides ligados uns aos outros (uns azotados; outros, não azotados).

Os crystalloides atravessam estas misturas de colloides; e, animados de grande mobilidade e de grande poder de diffusão, passam constantemente e vão decompor os colloides complexos, dando novos colloides que se diffundem.

Esta propriedade da diffusão é perfeitamente comparavel á osmose. Sabe-se que este phenomeno tem sempre por fim estabelecer o equilibrio de concetração. Para isso estabelecem-se duas correntes: uma, a endosmose de fóra para dentro, isto é, da parte menos densa para a mais densa; e outra a exosmose de dentro para fóra, isto é, da parte mais densa para a menos densa. A corrente endosmotica é mais intensa que a exosmotica. Estas correntes cessam logo que os liquidos separados adquirem a mesma densidade.

Portanto a grande mobilidade molecular dos elementos organicos e dos seus compostos mais simples como as que são elaboradas pelo protoplasma, dá a eliminação rapida dos residuos da acção organica, e a troca continua da materia que constitue a vida.

Imaginemos o protoplasma collocado em um meio onde exista agua contendo em solução substancias crystalloides. O protoplasma absorverá uma certa quantidade de solução, e cederá uma porção da sua substancia. O calor actua sobre elle, evapora uma parte da agua que elle contem tornando assim a solução existente no seu interior, mais densa do que aquella que o cerca. Estabelece-se novamente a osmose tendente a restabelecer o equilibrio.

Ao mesmo tempo a luz determina no interior do plotoplasma reacções chimicas de composição e de decomposição; tudo isto dá lugar a que a composição chimica da substancia protoplasmatica este ja continuamente variando.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

LEI N. 1898

Pedro Vicente de Azevedo, doutor em direito pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica aberto ao § 81 do art. 1º da lei n. 1860 de 1885 o credito de 71:276$678 para occorrer aos pagamentos das dividas de exercicios findos constantes do quadro fornecido no anno passado pelo Thesouro Provincial, e mais o que se estiver a dever a Henrique Dias de Farias, do tempo em que foi empregado na Casa de Detenção; á professora de instrucção primaria do sexo feminino na villa de Cabrobó o que se estiver a dever de seus vencimentos no mez de Fevereiro; e a Gaspar Antonio dos Reis o que se estiver a dever de fornecimento para expediente e luz na escola publica de Alliança.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de Maio de 1887, 66º da Independencia e do Imperio.

L. S.

PEDRO VICENTE DE AZEVEDO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco aos 24 de Maio de 1887.

O secretario,
Fedro Francisco Correia de Oliveira.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JUNHO DE 1887

Antonio Gomes Senra.—Sim, com as restricções do estylo.

Adelaide Naghel.—Sim, nos termos que requer, estando desoccupado o theatro

Antonio do Carmo e Almeida. Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o competente porte.

Felippe Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Alferes Francisco Gabriel das Chagas. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú

Irmandade do SS Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade. Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender

Jeronymo Leitão da Costa Machado.—Em vista da informação, não é possivel o que requer.

Josepha Augusta de Castro Fonceca.—Sim, com metade do ordenado.

José Antonio de Aguiar Junior.—Certifique-se o que constar.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Junho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 510.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Junho de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Philomeno José de Souza, que voluntariamente recolheu se áquella casa como pronunciado do art. 193 do Cod. Criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, André José dos Prazeres, Antonio José Pimentel e Antonio Joaquim, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco da Silva, Antonio Francisco Leite, Marcos Bento da Silva Carvalho, João Alves Cavalcante, Leocadio Florenço Soares, Francisco Felix, Salustiano Vieira Allustáu e Francisco Antonio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Severino Antonio Pereira, por uso d'armas defesas; e Manoel da Luz Amaro, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto, Maria Thereza de Jesus, por disturbios; Pedro, escravo do major Claudino José de Almeida Lisboa, á requerimento de seu senhor; e Josina Rosa da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Zeferino Joaquim de Sant'Anna e Joaquim José Tavares, por disturbios.

No lugar Reducto do termo do Rio Formozo, no dia 29 do mez proximo findo, pelas 3 horas da tarde, foi assassinado com 13 facadas o individuo de nome José Mathias, por Manoel Marcelino de Oliveira, seus irmãos Antonio Pedro de Oliveira, Belisario Bispo de Oliveira e Pedro Antonio de Oliveira pai destes.

Os delinquentes foram presos e contra elles se procedeu nos termos da lei.

A' margem do Rio Jaboatão, no dia 31 tambem do mez passado, foi encontrado o cadaver de um homem de cor preta representando ter 22 annos de idade.

O subdelegado do Loreto do 2º districto de Muribeca tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vestoria e das diligencias a que procedeu reconheceu ser o cadaver de João Damasceno, morador no engenho Silva, do 3º districto do Cabo, que fallecera em consequencia de um ataque de epilepsia.

Pelo subdelegado do 1º districto da Gloria de Goitá, foi no dia 25 do mez passado, remettido ao Dr. juiz municipal do termo, o inquerito policial procedido contra Manoel Raymundo, por crime de ferimentos, praticados na pessoa de João Isidoro Ramos, no dia 23 tambem d'aquelle mez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JUNHO DE 1887

Antonia Maria da Paz, Francisco de Hollanda Cavalcante, herdeiros de Manoel Antonio de Jesus, Joaquina Maria da Conceição, João Walfredo de Medeiros, Dr. procurador dos feitos, Victorino Domingues Alves Maia e Dr. procurador dos feitos. Informe a 1ª secção.

Ferreira & Cª Successor. A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Augusta Pereira Magalhães.—A' 1ª secção para attender.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1887

Suas Altezas Imperiaes

Estiveram hontem SS. AA. Imperiaes, os Srs. Conde e Condessa d'Eu, n'esta cidade, que os recebeu jubilosa.

O *Gironde*, em que vieram, fundeou no Lamarão, perto de terra, ás 10 1/2 horas da manhã, chegando alli pouco depois os reboccadores *Emperor* e *Moleque* e o vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, indo n'uma catraia, rebocada pelo segundo, os Exms. Srs. presidente da provincia, general commandante das armas e chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa.

Tendo resolvido SS. AA. Imperiaes desembarcar, passaram-se do *Gironde* para a catraia, que então veio rebocada pelo *Emperor*, e, ao meio dia saltaram no Arsenal de Marinha, sendo recebidos pelo Exm. Sr. e Revdm. Bispo Diocesano, e commissões dos padres capuchinhos, dos carmelitas e da Associação Commercial Beneficente.

Crescido numero de pessoas de todas as gerarchias sociaes esperavam aos augustos viajantes, que, a muito custo e a pé, d'alli seguiram até a igreja da Penha, que percorreram, sempre acompanhados de grande multidão, que os victoriava incessantemente.

Depois de visitarem aquelle magnifico templo, Suas Altezas Imperiaes tomaram um rico *landau* e acompanhados sempre de Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia, bispo diocesano, general commandante das armas e muitas outras pessoas gradas, que após elles seguiam em carruagens, dirigiram-se para o palacio da presidencia, passando pelas ruas do Visconde de Inhaúma, Duque de Caxias, Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, rua do Visconde do Rio-Branco e ponte de Santa Isabel.

No palacio da presidencia foi servido aos illustres viajantes um profuso *lunch*, erguendo o primeiro brinde o Exm. Sr. presidente da provincia, que disse julgar-se o interprete da provincia de Pernambuco, saudando com enthusiasmo a Suas Altezas Imperiaes e fazendo votos pela saúde da familia imperial.

A este brinde seguio-se outro do Exm. e Revdm. Sr. D. José, aos augustos viajantes, agradecendo-lhe Sua Alteza Imperial o Sr. Conde d'Eu.

Terminado o *lunch*, diversas commissões, entre as quaes as das Illma. Camara Municipal e da Associação Commercial Beneficente, foram comprimentar SS. AA. Imperiaes, a quem então entregou o Exm. Sr. Bispo Diocesano a sua *Pastoral*, de 25 de Março deste anno sobre o Jubileu Sacerdotal do Santo Padre Leão XIII e um Relatorio da Colonia Orphanologica Isabel.

Sahindo do palacio da presidencia, Suas Altezas Imperiaes visitaram o theatro de Santa Isabel e o Imperial Lyceu de Artes e Officios. Naquelle edificio foi entregue nas mãos de Sua Alteza Imperial a Sra. Princeza D. Isabel, por uma commissão da Sociedade Pernambucana contra a Escravidão, um abaixo assignado, em que se pede a extincção do elemento servil.

Tomando de novo o *landau*, seguiram Suas Altezas Imperiaes para o bairro da Boa-Vista dando um pequeno passeio até a praça do Conde d'Eu, donde regressaram para o bairro de Santo Antonio, e percorreram diversas ruas desta e das freguezias de S. José e de S. Frei Pedro Gonçalves, onde embarcaram, ás 3 horas da tarde, no Arsenal de Marinha.

A fortaleza do Brum deu as salvas do estylo ao vir e ao regressar a catraia que conduzia os augustos viajantes.

No largo do Arsenal de Marinha estavam postados os batalhões 2º e 14º de infantaria e a companhia de cavallaria, que prestaram a Suas Altezas Imperiaes as devidas honras.

As embarcações surtas no porto, os consulados, os estabelecimentos publicos e as sociedades abolicionistas estiveram embandeirados.

Sabemos que Suas Altezas Imperiaes receberam telegrammas da côrte, dando-lhes noticias bem agradaveis relativamente á saude de Sua Magestade o Imperador.

Suas Altezas Imperiaes e os principes seus filhos, que não desembarcaram, durante a ausencia que fizeram do imperio, que tanto os aprecia, gozaram boa saude e fizeram excellente viagem.

Que uma e outra continuem, são os votos sinceros que faz o povo pernambucano, cujos sentimentos monarchicos ainda hontem se manifestaram de novo com verdadeiro amor e enthusiasmo.

Noticias da Europa

Pelo paquete francez *Gironde*, que hontem chegou dos portos da Europa recebemos as seguintes noticias além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisbôa e que vai publicada sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

A respeito deste paiz escreveu-nos o nosso correspondente de Lisbôa:

Correu em Madrid o boato de que o general Martinez Campos tinha pedido a demissão de capitão general de Madrid.

Os promenores com que se dava a noticia, e as autorisadas testemunhas que se citavam, davam a este boato certos visos de veracidade. Apezar disso, porém, o boato é absolutamente destituido de fundamento segundo affirmam os jornaes hespanhoes e nomeadamente o *Imparcial*.

— Segundo participou o ministerio de estado ás potencias que vão ser representadas na exposição de Barcelona, este grande certamen sómente será aberto no dia 8 de Abril de 1888.

— Um despacho de Bucharest diz que permanecem estacionarias as negociações relativas a uma convenção entre a Romania e a Hespanha.

— A legação do Mexico em Madrid desmentia a noticia dada pelo *New-York Herald* relativa ao appello feito a D. Carlos de Bourbon pelos conservadores mexicanos.

— Em quanto se preparam grandes festas em Madrid para celebrar com brilhantismo o primeiro anniversario do nascimento de D. Affonso XIII, os membros da colonia hespanhola em Paris estão organisando uma subscripção para offerecer á rainha regente um objecto de arte.

Os nomes de todos os subscriptores serão inscriptos n'um livro d'ouro, que será enviado conjunctamente para Madrid.

Grande numero de francezes condecorados com ordens hespanholas pediram para se associar a esta sympathica manifestação.

— Tem attrahido immensamente as attenções em Madrid a chegada de indigenas das diversas possessões hespanholas na Oceania, para tomarem parte na exposição Philippina.

São quarenta e tres, trinta e um homens e doze mulheres: dous noivos joloanos com suas consortes, dous carolinos, quatorze bissayos, dez tagals, dous samares, dous biccols, um negro e oito das outras tribus.

Vem com elles, e merece ser citado, um rapaz de dezoito annos que mostra as mais felizes disposições para a esculptura.

São de figura arrogante, compleição robusta, estatura mais que mediana e physionomia sympathica. Houve necessidade de os vestir a européa por causa do clima. Teem cabello preto abundante e comprido que penteiam com muita garridice.

As mulheres são de menor estatura, e, á parte a côr da pelle, e a curva especial dos olhos e sobrancelhas, podiam passar por formosas na Europa.

Algumas vestem o trajo de tagala em dia de festa, o qual se compõe de vistosa saia, amplas mangas, lenciuho de rendas para o pescoço e sapatos de côr viva.

Tanto ellas como elles fumam quasi sem interrupção.

Os mouros nascidos em Jaló são os unicos que teem conservado até certo ponto, o seu trajo habitual. O trajo das mouras joloanas parece-se com o das malayas philippinas.

O chefe dos varões é Ismael Alsate, que, por seus patrioticos serviços á Hespanha, tem obtido varias cruzes, que ostenta orgulhoso. Falla regularmente o castelhano e diz dialectos da Oceania.

Dolores Neisern é uma carolina de 24 annos, que falla castelhano, francez e inglez, entendendo-se além d'isso com as suas companheiras, que fallam dialectos distinctos.

Foi esperal-os a Barcelona o commissario regio da exposição philippina, Sr. Alvarez Guerra, muito versado no tagalo e outros dialectos do archypelago.

Na estação de Madrid foram recebidos pelo ex ministro e presidente da commissão da exposição, Sr. Gamazo e outros membros da mesma commissão.

Estão alojados no Retiro, em quatro aposentos distinctos: um para as mulheres das ilhas de Luçon, Bissayas, Mariannas, Mindanai e Carolinas; outro para os noivos de Joló; e os outros dous para os homens restantes, cuidando-se que não possam viver em commum raças tradicionalmente antagonistas.

Trazem mais de quatro mil plantas, muitas desconhecidas e outras de generos que se não cultivam no continente hespanhol; uma junta de touros vivos; sete veados, um d'elles zebrado, muito raro; varias serpentes, uma boa notabilissima e uma cáraba (especie de embarcação).

Gozaram todos saúde durante a viagem.

São alegres; como alguns tocam guitarra e outros cantam, já se teem feito ouvir, ora a solo umas sonatas maviosas, ora em côro. Nos seus cantares nota-se uma certa melancholia caracteristica.

— Acha-se gravemente enfermo em Melilla o general Villacampa, que para lá foi desterrado.

— Em Madrid era esperado de New-York o Sr. Jin Phing, ministro plenipotenciario da China em Hespanha, Estados Unidos e Perú, distincto litterato e diplomata, bem como mandarime de quarto grão.

Tambem era esperado n'aquella capital o Sr. Herz Stumne, novo ministro da Allemanha.

Foi ministro em Darmstadt e Copenhague, e tem sido encarregado de negocios dos mais delicados pelo chanceller Bismarck, que o considera e n'elle deposita muita confiança.

— Acaba de passar na Camara dos Deputados hespanhola a lei que institue o jury. Não é esta a primeira tentativa para o estabelecimento d'esta instituição no paiz vizinho, e será muito para desejar que, d'esta vez, seja definitivamente realisado esse desideratum de prerogativas civicas que nós possuimos ha tantos annos e de cujo exercicio cada qual tracta de esquivar-se como póde.

— Em Hespanha levantou-se agora tambem uma questão de immunidades parlamentares.

O Sr. Romero Robledo foi intimado para ir depôr como testemunha n'um processo.

Não foi; e o juiz impoz-lhe uma multa de 50 pesetas (9$000 fortes). O Sr. Romero Robledo não pagou e veio á camara protestar contra essa violação das immunidades parlamentares.

O ministro ainda quiz defender o juiz; mas a camara pronunciou-se, e o ministro declarou que os juizes não podem impôr correcções disciplinares a deputados da nação.

No decurso do debate, disse o Sr. D. Francisco Silvela:

« E não se baseou o Sr. ministro da justiça na insignificancia da multa, porque lhe mencionarei o que succedeu entre o imperador Carlos V e o Duque de Onate, que n'uma questão que tiveram, chegou o imperador a exaltar-se de tal fórma, que disse ao conde que o ia deitar de uma janella abaixo; e o conde respondeu: « Repare Vossa Magestade que apezar de ser pequeno péso muito. »

E' o mesmo que dizemos ao Sr. ministro: « Repare que esta multa é muito pequena, mas pésa muito. »

A camara inteira applaudio enthusiasticamente este dito.

— Para as festas de Santo Izidro, padroeiro de Madrid e que são alli popularismas, houve comboios por preços fabulosamente baratos: 4$500 ida e volta em 2ª classe, de Lisboa ou Porto com o direito de ficar lá oito ou 10 dias. Ainda assim não chegou a 1,000 o numero de passageiros de Portugal, mas pouco faltou. Na 1ª classe não havia reducção de preços e por isso só 43 pessoas se aproveitaram das carruagens d'esta classe.

Os preços da estada lá é que são de escaldar; e temendo-se d'isso é que não foram mais viandantes. E' certo, porém, que as relações entre os dous paizes limitrophes, se vão estreitando cada vez mais. »

França

O conflicto que se levantou entre o ministro da fazenda e a commissão de orçamento, provocou uma crise que abrangeu a todo o ministerio.

O relator da commissão de orçamentos era o Sr. Camillo Pelletan.

O seu relatorio, já publicado nos jornaes, que ultimamente nos chegaram, e que pela sua extensão, não podemos aqui transcrever na integra, revela não só as altas qualidades politicas daquelle parlamentar, senão tambem os seus meritos de escriptor, com os quaes mantém as gloriosas tradicções de seu pai, o notavel estylista Eugenio Pelletan.

Foi no dia 17 que o Sr. Camillo Pelletan leu á camara o seu relatorio.

Nesse importante documento sustenta-se que o governo não manteve os seus compromissos e illudio a espectativa da camara e do paiz.

Censura-se vivamente a opinião exposta havia dias pelo presidente do conselho, o Sr. Goblet, de que a França se deve resignar a soffrer o augmento dos impostos.

Esta affirmação, diz o relator, não é um acto de coragem; é a mais temeraria das imprevidencias.

Na opinião da commissão do orçamento, o primeiro dever do governo era reformar os serviços do poder executivo.

Esperava-se que o fizesse; mas, nem o fez, nem o tentou a serio.

Em ramo algum daquelles serviços se fez reforma que diminuisse os encargos.

O Sr. Pelletan por si, e em nome da commissão, entende que um governo resoluto e energico não recuaria diante dos esforços necessarios para tal reforma e triumpharia das difficuldades.

No dia immediato ao da apresentação do relatorio é que tinha a camara de pronunciar-se acerca d'elle.

Effectivamente, na sessão de 18 (de maio) o ministro da fazenda encetou os debates, combatendo o parecer da commissão.

O seu discurso frouxo, desanimado, fraquissimo, reflectio o homem convencido da inutilidade da discussão combatendo aquelle parecer, e que falla apenas para cobrir, honrosamente, a sua retirada.

Respondeu lhe o Sr. Rouvier, presidente da commissão e as suas palavras, calorosas e habilissimas, contrastaram de um modo frisante com as do ministro da fazenda.

O discurso do illustre parlamentar foi recebido com applausos por grande parte da camara. O Sr. Rouvier respondeu o ataque com ataque, e em lugar de defender o seu parecer, combateu os orçamentos apresentados pelo Sr. Dauphin.

Levantou-se, em seguida, para fallar, o presidente do conselho.

Houve na camara um movimento de curiosidade.

O seu discurso foi o elogio funebre do governo. Limitou-se a generalidades, e considerando a questão como politica, disse que o governo reclamava a confiança da camara e fazia questão de gabinete o não acceitar a imposição da commissão do orçamento.

Repetio algumas passagens do discurso que proferira no Havre, lamentando a falta de união entre os republicanos, e traçou a historia do ministerio, referindo-se de relance ás relações da França com o estrangeiro.

Neste ponto foi o Sr. Goblet verdadeiramente infeliz, provocando por vezes tumultos na camara e interrupções dos monarchicos.

Havia uma proposta do deputado ministerial Laforge, redigida em termos que deixavam de pé o conflicto e destinada a ganhar tempo, para que o debate se prolongasse, e alguns deputados republicanos, indecisos podessem fazer uma evolução favoravel ao governo.

A proposta era concebida nestes termos:

« A camara, contando com o patriotismo do governo e da commissão, e affirmando novamente a necessidade politica de economias, e aguardando do accordo do governo e da commissão o equilibrio real do orçamento, passa á ordem do dia. »

Esta moção, que o presidente do conselho declarara que aceitava, foi submettida á votação e rejeitada por 275 votos contra 255.

— Em seguida á votação os ministros retiraram-se da sala, e a camara, na ausencia do governo approvou as conclusões do parecer da commissão de orçamentos por 312 votos contra 143.

O ministerio apresentou no mesmo dia a sua demissão.

Afigura-se a todos muito mais laboriosa esta crise do que as crises anteriores.

As candidaturas de ministerios, como o que acaba de cahir, contam-se ás dezenas.

O Sr. Rouvier, presidente da commissão de orçamentos, tem sido indigitado como o futuro chefe do gabinete.

Tambem correu em Paris que o Sr. Grevy trataria de formar um ministerio com elementos da camara, dissolvendo esta logo que se lhe apresentem algumas difficuldades grandes.

— E' curioso estudar a opinião publica nos jornaes francezes a respeito da crise determinada pela queda do ministerio Goblet.

Eis algumas opiniões mais autorisadas:

O *Jornal dos Debates* é de parecer que os governos devem considerar a derrota do ministerio Goblet como uma advertencia da opinião.

Aquella derrota significa indubitavelmente «que o paiz está fatigado de aventuras e desejoso de que se inaugure uma politica firme no interior, e tranquillisadora no exterior. »

O *Temps* instiga os republicanos para que mostrem os seus dotes de governo, acabando com as divisões que os separam e tornam impossivel o triumpho de qualquer programma e o desenvolvimento de qualquer politica.

O *Temps* julga possivel a formação de um ministerio puramente administrativo, e declara que ha de apoial-o, ainda que seja composto por elementos radicaes.

O «Gaulois» observa que, no dia 17 á tarde, se uniram para votar contra o governo o opportunista Ferry e o radicalista Clémenceau.

Disto tira partido para mostrar que as maiorias da camara actual são puramente fluctuantes.

Termina affirmando que seja qual for o ministerio que venha a formar-se, ha de ser derrotado, porque não poderá contar com maioria segura.

La Paix, o orgão officioso do Sr. Grévy, lamenta « que se provocasse uma crise de solução difficultosissima. »

Estas palavras são muito commentadas.

A «Autorité,» o jornal de Cassagnac, regosija-se com a queda do gabinete e chama-lhe « governo negativo e prejudicial. »

Depois, ataca Boulanger, e declara indispensavel, no interesse do paiz e do exercito, que este não volte para o ministerio da guerra.

« Qualquer ministerio que se forme com o general Boulanger—diz a «Autorité»—não poderá contar com os elementos sensatos, os elementos pacificos e os elementos conservadores do paiz. »

O resto da imprensa afina por este mesmo tom.

— Um telegramma, para o «Imparcial» de Madrid, diz que a questão Boulanger é aquella que mais vivamente apaixona o publico, ligando-se-lhe muito maior importancia do que á crise.

Os monarchicos e os opportunistas mostram-se irritadissimos, contra o general, combatem com a maior violencia a sua permanencia no ministerio e declaram ser elle um perigo constante contra a paz européa.

Os radicaes defendem com não menor violencia o general.

A *France*, entre outras cousas escreve:

« A sahida do general Boulanger do ministerio mostraria a impotencia do systema parlamentar, porque nunca houve ministro algum que contasse uma maioria tão numerosa e tão valente nas camaras, e que dispuzesse de mais calorosos applausos. »

Tambem se diz que o Sr. Grevy está resolvido a sustentar o general no ministerio, receioso se o não fizesse, do que os radicaes derrotassem o novo governo, e de que os turbulentos de profissão promovessem novos tumultos da natureza daquelles que se deram no Eden.

A Bolsa saudou com uma subida nas cotações a queda do ministerio Goblet.

Os especuladores tomam esta subida como um signal da não entrada de Boulanger.

A sua subida foi impulsionada pelas bolsas allemãs, e que é muito significativo.

De Berlim, tambem diziam ao «Imparcial»:

« Na Bolsa causou impressão a queda do gabinete francez.

« Nos circulos bolsistas não se acredita que Boulanger entra no novo governo. »

— A maioria que derribou o gabinete comprehende 164 deputados da direita, 86 opportunistas e 25 da extrema esquerda, nomeadamente os Srs. Clémenceau, Julio Ferry, Devés, de Freycinet, Rouvier e Raynal.

Quanto ás difficuldades da crise, a opinião geral designa o Sr. Freycinet como futuro presidente do conselho; mas o *Jornal dos Debates* diz que o Sr. Clemenceau é formalmente contrario a que volte agora ao governo o Sr. de Freycinet; os jornaes intransigentes intimam o Sr. Clemenceau a assumir o poder, e os circulos oppõem-se decididamente á conservação do general Boulanger no ministerio da guerra dentro do novo gabinete.

A diversidade de opiniões dos jornaes mostra as difficuldades que ha em encontrar o novo presidente do conselho para constituir um gabinete homogeneo.

A duração da crise esperava-se que viaria a ser muito longa.

— Na tarde de 18, o Sr. Grévy teve uma conferencia com os presidentes do senado e da camara dos deputados e com outros personagens parlamentares. Foram elles os Srs. Brisson, Raynar, Rouvir, Ribot, etc.

No dia 19 conferenciou com o Sr. de Freycinet, perguntando-lhe se accederia a incumbir-se da formação do novo ministerio. O Sr. de Freycinet respondeu que, antes de tomar qualquer determinação, precisava de conferenciar com um certo numero de homens politicos, em presença das difficuldades da situação, e prometteu voltar no dia seguinte com a sua resposta definitiva.

Ao sahir do Elyseo, o Sr. de Freycinet foi conferenciar com o Sr Floquet.

Dizia-se em Pariz que o Sr. de Freycinet, se viesse acceitar a incumbencia de formar gabinete, tencionava constituil o de elementos novos, sendo provavel que os Srs. Roevier e Devés fizessem parte do novo ministerio.

E' certo que os jornaes de Pariz estavam muito discordes sobre a questão na permanencia do general Boulanger no ministerio da guerra.

Os jornaes que reclamam a conservação do general dentro do gabinete manifestam, aliás, sentimentos muito pacificos.

— No dia 21, ainda não estava resolvida a crise, o que não é para admirar. Na vespera o Sr. de Freycinet foi conferenciar com o Sr. Julio Ferry.

Os jornaes reconhecem que a tarefa do Sr. de Freycinet é difficil e prevêem que a crise duraria alguns dias ainda.

O Sr. de Freycinet, no mesmo dia, pelas 4 horas da tarde, foi ao palacio do Elyseo e participou

ILEGIVEL

MUTILADO

ao Sr. Grévy que, depois de ter estudado a situação, entendia não poder formar gabinete que tivesse probabilidades de duração sufficiente, e por consequencia julgava-se obrigado a declinar de si o encargo que lhe fôra commettido.

Em seguida o presidente da Republica teve uma conferencia com os Srs. Ferry e Raynale e tencionava ouvir no dia seguinte outros personagens politicos antes de incumbir alguem de organisar o novo gabinete.

— A *Republique française* censura asperamente o Sr. Clemenceau, cuja attitude parece haver principalmente determinado o Sr. de Freycinet a renunciar a missão de organisar ministerio; espera, porém, que o Sr. de Freycinet mude afinal de resolução.

— Varios conselhos municipaes, nomeadamente os de Lyon, Rennes, Montpellier e Puy, votaram moções para se pedir ao presidente da Republica a conservação do general Boulanger no ministerio da guerra.

Devia celebrar-se, a 22 de Maio, em Pariz, a inauguração solemne da exposição e das festas de cincoentenario dos caminhos de ferro.

O bosque de Vincenneo esta inteiramente transformado.

Ficaram esplendidas as secções estrangeiras: Inglaterra, Austria, Belgica, Hollanda, etc.

— O conselho de Estado negou provimento ao recurso dos principes de Orleans contra a decisão ministerial, que os mandou riscar dos quadros do exercito;—admittia porém o recurso do principe Murat.

Em consequencia deste accordão deu a sua demissão o conselheiro Dunoyer.

Belgica

Tem-se declarado novas greves na Belgica. Nos arredores de Charleroi e de Châtelet os mineiros, obedecendo ás suggestões de um dos agentes socialistas, o Sr. Defuisseaux, e contra a opinião do verdadeiro chefe do partido dos trabalhadores, o Sr. Anseele, tomando por pretexto os novos direitos sobre as carnes e os gados, votados recentemente pela camara, decidiram organisar uma suspensão geral de trabalho.

Debalde os agitadores mais rasoaveis lhes mostram que as caixas de resistencia estão vasias, que o momento é mal escolhido, que o movimento não tem nenhuma probabilidade de se estender a todos os centros industriaes da Belgica; as excitações do Sr. Defuisseaux produziram o seu effeito, e os operarios de Louviere, Sars, Longchamps, Goussu, Bouvy, Redemout, Monlauwety e uma parte dos de Siège, numero superior a dez mil, pozeram se em greve e tentam, conforme as resoluções tomadas o anno passado na assembléa geral do partido socialista em Bruxellas, organisar uma greve geral em todo o paiz, a que chamam a greve negra.

O movimento ameaça estender-se a Mons e em todos os centros operarios do Hainaut a agitação toma um caracter medonho receiam-se actos de violencia semelhantes aos que foram praticados no anno passado.

O governo tomou immediatamente providencias energicas, tendentes a manter a ordem.

As tropas e a gendarmeria occupam as principaes localidades onde não se trabalha. Para Morlanwelz partio um batalhão. A guarda civica de Charleroi foi mandada reunir, e a guarnição da cidade partio para Châtelet; em Bruxellas acham-se preparados comboios, para, á primeira voz, conduzirem cinco mil homens onde for necessario.

Ao mesmo tempo, o governador do Hainaut dirigia á população operaria uma proclamação conciliadora e firme, convidando-a a voltar ao trabalho e a abster se de querer impôr a greve pela violencia. Entretanto, o Sr. Anseele partio para Châtelet, afim de tentar impedir pela persuasão a suspensão do trabalho; o jornal socialista o *Peuple* esforça-se por ajudal-o n'esta missão. Bem será que os seus esforços sejam coroados de bom exito, e que se consiga evitar uma greve tão desvantajosa para os interesses dos proprios operarios, como perigosa pelas violencias a que póde dar occasião.

Em Charleroi receiava-se que principiasse no dia 20 de Maio a greve geral dos operarios. Até esse dia não tinha havido apparencias de desordem, salvo a grande effervecencia que lavra em Gilly.

Na região carbonifera de Charleroi aggrava-se completamente a situação. Os numerosos comicios que os mineiros celebraram a 19, decidiram que fosse geral a greve.

No dia 20 havia, porém melhorado a situação, tendo já os mineiros voltado ao trabalho em diversos pontos.

No dia seguinte, porém, dizia um despacho de Bruxellas que se propaga a greve na região carbonifera de Mons; e que os grevistas fazem tentivas para que o trabalho pare em varias fabricas, tendo de intervir a guarda civil da policia. Os grevistas tentaram mesmo fazer ir pelos ares as casas dos operarios que não adheriram á greve.

— Communicam de Bruxellas que o Sr. Janker recebeu, ha pouco, uma carta de Emin-pachá dizendo que as disposições do regulo de Uganda estão mudadas, e que este deixa agora livre a passagem pelas suas terras.

Está, por conseguinte, assegurada a passagem da expedição Stanley.

Suissa

O governo helvetico acaba de apresentar um projecto de lei estabelecendo o monopolio do alcool.

Segundo as praxes da constituição, foi consultado o suffragio para saber se approvava ou não a lei federal. Este, por mais de 250,000 votos contra 175,000 pronunciou-se a favor do projecto.

A federação Suissa, que é citada a cada momento como modelo de solicitude pelas regalias populares, não hesitou em votar o monopolio do alcool para occorrer ás necessidades do seu orçamento.

Inglaterra

O Sr. John Bright, o veterano da democracia ingleza, acaba de dirigir uma carta a um dos seus amigos que lhe pedio a sua opinião a respeito do procedimento do *Times* para com o Sr. Parnell e os seus partidarios:

« Meu caro senhor.—Parece-me que não reparou que todas as allegações do « Times » lhe foram fornecidas pelas declarações dos proprios conspiradores.

Essas declarações teem apparecido nas columnas do « United Irland » de Dublin; e nas do « Irish World » de New York, assim como em outros jornaes pertencentes aos membros mais activos do partido da rebellião.

« Os factos incriminados partem dessa mesma gente. O « Times » não os inventou. Não fez mais do que condemnal-os para que o publico os podesse melhor apreciar juntos. O parlamento não tem nada que ver neste assumpto.

« Esses mesmos conspiradores e os seus jornaes chamaram assassinos a Lord Spencer e ao Sr. Forster, accusando-os de terem mandado prender pessoas cuja innocencia conheciam perfeitamente; e comtudo, o parlamento não interveio nessa occasião para proteger o lugar-tenente e o primeiro secretario de estado. Logo, porque havia nesta occasião de proceder de modo diverso e defender os oradores e os jornalistas irlandezes?

« Não estão os tribunaes francos para toda a gente? Porque motivo havia o parlamento de assumir as responsabilidades e os deveres das vias ordinarias da justiça?

Estas administram a justiça quando se trata de criminosos de outra especie: e porque não haviam de usar de igual equidade um desses homens que o senhor parece querer desculpar?

« Sou muito dedicado

J. Bright ».

— Continua a circular com insistencia em Londres, apezar dos desmentidos dos deputados irlandezes, o boato de que o Sr. Parnell se retira muito brevemente da vida politica.

— A camara dos communs prosegue na discussão do « bill » criminal da Irlanda; e, pelo caminho que a discussão leva, póde legitimamente suppor-se que a opposição dos parnellistas e socialistas irlandezes não tem sido infructifera, porque tem obtido no « bill » modificações importantes.

Attribue-se aos partidarios do governo o intuito de tomar providencias para accelerar os debates, mas, apezar d'isso, é de esperar que a discussão da lei coerciva da Irlanda ainda se prolongue por largo tempo.

— Um telegramma de Pietermaritzburgo diz que o governador de Natal foi autorisado a declarar territorio britannico toda a Zululandia, com excepção de Swaziland.

Uma noticia publicada pelo « Morning Post » diz que o governo da rainha declina toda a participação official da Inglaterra na exposição projectada em Pariz em 1889 para celebrar o centenario da tomada da Bastilha ao triumpho da revolução franceza.

Todavia, accrescenta elle, serão concedidas todas as facilidades aos commerciantes e industriaes inglezes que desejarem tomar parte n'aquella exposição.

O « Temps » duvida da exactidão da noticia.

Allemanha

As ordens religiosas, cuja readmissão na Prussia acaba de ser autorisada pela recente lei politico-ecclesiastica, começam a reapossar-se de seus conventos.

A « Gazeta da Allemanha do Norte » annuncia que a reabertura solemne do convento dos benedictinos de Beuron em Hohenzollern, ha de effectuar-se provavelmente no fim de Junho.

— Um despacho de Vienne para o « Times » confirma que o imperador Guilherme não irá este verão a Gastein; mas diz que o principe de Bismarck e o conde Kalnoky terão a entrevista do costume e talvez que vejam, em separado, o Sr. de Giers em Franzensbad.

— Alguns jornaes berlinezes bem informados asseguram que o Reichstag se occupará, na proxima sessão, de um projecto de lei contra a espionagem.

Dizem igualmente, que este projecto já estava preparado antes do incidente Schnaebelé.

— A *Gazette de Magdebourg* pede que sejam expulsos da Alsacia-Lorena, em massa, todos aquelles que teem optado pela nacionalidade franceza.

O jornal allemão não julga que o governo francez se atreva a responder a estas medidas necessarias com medidas semelhantes applicadas aos allemães que residem em França « porque o governo francez não tem as mesmas razões para proceder assim. »

— Tem-se vendido nas ruas de Berlim um jornal annunciando que teem sido expulsos da França grande numero de allemães.

— O correspondente do *Times*, em Paris, fallando do processo que vai ser brevemente julgado perante o tribunal superior de Leipzig, processo em que se acham implicados varios alsacianos e o Sr. Schnaebelé, o commissario de Bagny, diz que os francezes devem novamente preparar-se para a maior tranquillidade, porque dentro em 15 dias serão de novo sujeitos a outra provação.

« O tribunal superior de Leipzig tenciona julgar com desacostumada ostentação o processo em que se acha implicado o Sr. Schnaebelé. Os autos contém 500 paginas hão de ser precisas 4 horas para os lêr. Contém todos os factos adduzidos pelos allemães ha muitos mezes, taes como os relatorios a respeito dos abarracamentos, das eleições, da viagem do Sr. Desoulède, e do procedimento do Sr. Schnaebelé e seus adversarios. N'uma palavra, é tanto um libello contra a França, como contra os presos.

« Ha de fazer-se de proposito muita bulha em torno deste processo; logo, é conveniente prevenir a imprensa franceza, afim de que ella finja não prestar attenção ao que se vai passar além do Rheno.

« Os ultimos acontecimentos tornaram a França mais facil de impressionar do que o era ha um anno Ha de ter mais difficuldade em se conter de novo.

« Para aquelles que não querem a guerra o patriotismo consistirá em ignorarem o processo que se está julgando, para não provocarem uma explosão de amor proprio nacional, que difficilmente se poderia reprimir.

« Em nenhuma outra occasião se terá provado que o silencio é de ouro. Se o guardarem, o processo de Leipzig cessará de ser um perigo para a França. »

— Uma folha allemã, o *Post*, deplora que a germanisação da Alsacia caminhe vagarosamente, e que da universidade de Strasburgo não saiam para o parlamento homens imbuidos das idéas allemãs, e capazes de ajudar a expungir da Alsacia-Lorena as tradições francezas, que alli se enraizaram durante dous seculos.

Na Alsacia continuam as prisões de quem quer que cante a *Marselheza*.

Austria Hungria

Desmente-se que a Austria tencione occupar e fortificar Mitrovitza.

— O parlamento da Hungria devia encerrar-se a 26 de Maio.

Dinamarca

Em Copenhague haverá no proximo anno uma exposição industrial, agricola e artistica.

Russia

Mais uma tentativa de attentado contra a pessoa do czar, segundo refere o *Daily News*, de 19, accrescentando que foram presos ultimamente em Novotcherkask 24 individuos entre os cossacos do Don, por terem preparado um trama contra aquelle soberano, por occasião da revista que passou ás tropas naquella cidade. A policia russa foi informada destes manejos pela policia de Berlim.

A *Gazette de Cologne* diz a esse respeito:

« E' verdade que o nihilismo está muito desenvolvido entre os cossacos; o ultimo processo o provou. Comtudo pode esperar-se que a viagem do czar se realise sem incidente.

« O czar não se demorará senão dous dias em Novotcherkask, indo d'alli directamente para Gatkina. »

Grecia

A Assembléa cretense, cuja maioria é christã, votou ultimamente um decreto ordenando ao povo que recuse o pagamento dos impostos e aos funccionarios e guardas civis que deixem de fazer tal serviço.

Esta resolução foi tomada em consequencia da recusa da Sublime Porta a diminuir os impostos.

A situação é considerada muito grave.

— O parlamento grego reunio-se a 16 de Maio e já votou 35 projectos de lei e, entre elles uma convenção commercial com a Austria.

Oriente

Falla-se em um novo candidato ao throno da Bulgaria: o principe Guilherme de Nassau, nascido em 1852 e coronel de um regimento de dragões austriacos.

E' filho do duque Adolpho de Nassau, perseguido pela Prussia em 1866, mas reconciliado depois com a côrte de Berlim pelo casamento de sua filha Hilde com o grão-duque herdeiro de Bade.

Dizem de Berlim para o *Figaro*, que esta candidatura é apoiada pelo Sr. de Bismarck.

— Em Sophia corria ha dias que seria brevemente convocada a sobranié para proclamar a independencia da Bulgaria e eleger para soberano um principe da familia Orleans. Esta noticia carece de comfirmação.

— A insurreição de Tirnova foi esmagada pelas tropas da regencia, sendo a repressão muito sangrenta; no entretanto os camponezes recusam se a pagar os impostos e teem fugido muitos para as montanhas. Continuam a attribuir-se á influencia da Russia todas as tentativas de alteração da ordem.

— O *Express Orient* diz que acaba de apparecer um folheto que faz certo barulho. E' assignado por um nome desconhecido: Goudoff. Mas toda a gente é unanime em attribuir a sua paternidade ao Sr. Staisnoff, chefe do radicalismo bulgar. O folheto tem por titulo: « E' tempo de comprehender se a Russia nos libertou ».

O autor, passando em revista todas as guerras em que a Russia tem tomado parte no Oriente, conclue que o imperio do czar não tem procurado, nessa participação, senão o seu proveito pessoal e não o alargamento da idéa slava.

« A Bulgaria, conclue o autor, não tem outra cousa a fazer senão lançar-se nos braços da Austria. Esta potencia, ao menos, poderá ajudal-a a escolher um principe. Mas ha ainda muito melhor do que isso, que é proclamar a republica ».

A questão bulgara segundo communicam de Constantinopla voltou á situação existente antes das ultimas conferencias turco-russas.

O Sr Nelidoff obteve, finalmente, do sultão a audiencia annunciada.

Não transpirou cousa nenhuma ainda daquella entrevista. Conclue-se que o embaixador da Russia se limitou a agradecer ao sultão em nome do czar, o cordão que elle lhe havia enviado.

Dizia-se tambem que o sultão estava de accordo com o grão-vizir para não sahir dos limites marcados pela Porta.

Em alguns circulos manifesta-se a opinião de que a politica russa na Bulgaria deve reconduzir inevitavelmente o principe Alexandre, porque nenhum principe, a não ser um principe russo, consentiria em acceitar o throno bulgaro nas condições actuaes.

O correspondente do «Times» em Sophia, em data de 18 de Maio, põe em duvida se sempre reunirá a Sobranié, e, se chegar a ser convocada, se será a grande ou a pequena.

Estas duvidas suscitam se todos os dias e todos os dias recebem uma nova solução.

Hoje diz-se que os regentes renunciam a convocação da grande Sobranié, porque receiam da sua parte algum acto violento, seja elle a proclamação da independencia da Bulgaria, ou a subida ao throno do principe Alexandre.

A situação do governo actual tornar-se hia então mais difficil e, segundo se diz, é em consequencia dos conselhos de algumas potencias que os regentes se decidiram a não reunir a Sobranié.

— Diz se que o «Express Orient» que se começa agora a saber com alguma exactidão o que se passou ultimamente em Tirnova, emquanto estavam interrompidas as communicações com aquella cidade. As populações das aldêas de Germania, Orkovitza e de Laskovets marcharam contra Tirnova e houve combate entre ellas e a força armada, que mandaram ao seu encontro.

Falla-se de 300 mortos e feridos de ambas as partes. A' frente daquelle movimento achava-se o pai de Frambarsky, o official que foi executado em consequencia dos ultimos acontecimentos de Roustchouk.

Egypto

Corre o boato de que os rebeldes do Aldão ameaçam a praça de Uadi Halfa.

— Annuncia que foi estabelecido um accôrdo entre a Inglaterra e a Turquia com respeito á conservação das tropas inglezas no Egypto. Attribuia-se ao Sr. Drummond Wolf a declaração de estar assente em principio a evacuação, restando estatuir a data em que deverá realisar-se, dizendo-se que não iria além de tres annos, posto que não passaria de dous.

E ousado é, porém, dizer que, por parte da Inglaterra, se tome o compromisso de evacuar e Egypto em data determinada.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 23 de Maio

Chegaram hontem pelo caminho de ferro, ás 5 horas e 45 minutos da manhã a Lisbôa SS. AA. II. os Srs condes d'Eu, que hoje seguem para o Rio de Janeiro no paquete *Gironde* dos Messageries-maritimes. Foram á gare de Santa Apolonia esperar SS. AA. II. S. M. El-Rei e os principes e pessoas de seu sequito. Hospedaram-se os augustos viajantes no Hotel Bragança, onde, além de S. M. a rainha e de toda a familia real, teem sido visitados por grande numero de pessoas, avultando a colonia brazileira.

— S. A. a princeza D. Antonia, irmã d'el-Rei partio de Portugal no dia 18 pelas 8 horas e 25 minutos da noite, em comboio real, sendo acompanhada por el-Rei até ao Entroncamento A' estação foi toda a familia real, ministerio, côrte, officiaes de guarnição e muitos particulares depedir-se da serenissima princeza. Alli lhe levantou vivas o Sr. presidente do conselho de ministos, secundado por todas quantas pessoas se achavam na gare. S. A. seguio, do Entroncamento em diante *sleeping car*, em salão especial.

El-Rei regressou na mesma noite a Lisbôa chegando aqui á 1 hora e 45 minutos da madrugada.

Toda a imprensa monarchica dedica affectuosas expressões de despedida á illustre princeza que tão saudosa se mostrou quando no momento da partida era acclamada com respeitoso enthusiasmo.

A senhora D. Antonia, ao deixar o territorio portuguez enviou a seu augusto irmão o telegramma seguinte:

« *Navalmoral a Lisboa*: El-Rei: — Antes de deixar meu querido Portugal, não posso deixar de dizer que os dias que passei foram os mais felizes da minha vida. Estou cheia de saudades. Peço para agradecer a meus queridos portuguezes toda a amisade que mostraram. Muitas lembranças a Maria e teus filhos e um abraço de tua irmã— *Antonia* ».

S. A. vai muito melhor de saude do que quando aqui chegou. O principe Leopoldo de Hohenzollern, seu esposo, havia sahido de Portugal ha dias para Sigmaringen, em razão de se não poder demorar aqui mais tempo.

A Sra. D. Antonia deixou ao governador civil de Lisboa, o Sr marquez de Pomares, uma boa somma para ser distribuida pelos 277 pobres que lhe dirigiram petições.

— Affirma-se que que o partido regenerador ainda não acordou definitivamente na escolha do chefe, e até um dos mais salientes corypheus do partido regenerador affirmava ha dias, que dentro de seu partido não ha ninguem que possa substituir dignamente o fallecido estadista Fontes Pereira de Mello.

— Corre como certo que o Sr. Barjona de Freitas regenerador, se separou definitivamente dos Srs. Hintze Ribeiro, Antonio de Serpa e Lopo Vaz. Parece que o grupo do Sr. Barjona fica reduzido ao Sr. Marçal Pacheco e mais seis ou sete deputados da maioria.

— Na discussão da resposta ao discurso da corôa na camara dos deputados os discursos mais notaveis foram os dos Srs. Carlos Lobo d'Avila, relator e D. José Saldanha, ministeriaes. Este ultimo discursou largamente ácerca da concordata, revelando muitos conhecimentos especiaes sobre o assumpto. Respondeu-lhe o Sr. João Pinto, deputado da opposição, que foi breve e que tambem não deixa de ter merecimento. Extensissimos teem sido os discursos do Sr. Consiglieri Pedroso, republicano e bem fazem notar esta circumstancia os criticos ministeriaes em seus boletins parlamentares, mas o certo é que tal insistencia, á falta de outros reparos, dá bem a conhecer quanto aquelle orador os incommodos com a franqueza um tanto rudes e severissimas das suas apreciações politicas.

Afinal, na sessão de 18, o Sr. Carrilho, (que é agora ministerial), requereu que a materia se julgasse discutida, e assim terminou uma discussão, cuja importancia havia desapparecido havia muitos dias.

A opposição declarou que votava a resposta ao discurso da corôa, como homenagem ao soberano, mas retirou-se da sala para não votar, procedimento este que não póde ser qualificado de muito coherente.

O additamento do Sr. D. José Saldanha, propondo as ordens religiosas para as nossas provincias ultramarinas, foi rejeitado por 74 votos contra 5.

Por fim, o parecer da resposta ao discurso da corôa foi approvado.

Disse e repito que esta discussão havia já perdido o interesse, porque em ambas as camaras, do que mais se tem tratado, bem como na imprensa politica de todos os matizes, é do incidente deploravel do dia 7, de que opportunamente os informei e que não tem precedentes em parlamento algum. Refiro-me ao conflicto entre o Sr. Ferreira de Almeida, primeiro-tenente da armada e o Sr. conselheiro Henrique de Macedo, cuja exoneração de ministro da marinha e ultramar foi determinada por escrupulos, aliás respeitaveis, logo depois d'aquella occurrencia.

O ministro demissionario foi ha poucos dias agraciado com a grã-cruz de Christo, o que tem dado lugar a diversissimos commentarios, não porque S. Exc. não seja digno de tode o apreço pelo seu merito pessoal comprovado, mas pela occasião.

Com effeito, o Sr. Henrique de Macedo, não illustrou a sua passagem pela pasta das colonias e marinha com reformas notaveis; e na verdade, estando pendente ainda de julgamento do delicto do deputado que o aggredio dando-lhe um bofetada como resposta a uma provocação que depois de levantada a sessão, o ministro lhe fora dirigir ao seu lugar, factos condemnaveis de parte a parte, mas repito, pendentes ainda do julgamento dos tribunaes militares, ou da camara alta constituida em tribunal de justiça,— esta mercê honorifica foi uma precipitação de quem não deveria por modo algum antecipar-se aos julgamentos de um poder independente, e deveria ter por norma de todos os seus actos a mais absoluta imparcialidade.

São estes em resumo, os commentos que se tem, feito á concessão d'aquella graça, para lhes não citar aqui os quotlibets e facecia o que realmente se prestava aquelle premio altissimo de uma grã-cruz ao ex ministro que fôra ter com o deputado para lhe dizer que « nem alli nem lá fóra lhe tinha medo algum »—isto é, que por uma leviandade ou allucinação incrivel se desprestigiou, perdendo n'esse ponto a serenidade de que um ministro da corôa se deve revestir onde quer que seja, durante o exercicio das suas funcções, e fazendo esquecer por essa falta n'aquelle momento a esse deputado irascivel, que elle como official da armada era subordinado hierarchicamente ao seu ministro.

Ninguem o louva, é certo; mas, ninguem podia louvar tão pouco a incorrecção do ministro que fôra provocal-o como se fosse um simples mortal

A questão de saber se as immunidades parlamentares estão em perigo com a prisão do Sr. Ferreira de Almeida, sem que a Camara dos Deputados houvesse autorisado a sua captura, como dispõe a Constituição do Estado, tem servido de thema inesgotavel não só a furibundos artigos de polemica jornalistica, mas a discursos dos mais assanhados por parte da opposição.

Na camara dos deputados a questão parece estar liquidada pela votação de uma moção de confiança ao governo; mas na camara dos pares a mesma questão ainda está dando margem a violentas imprecações ao gabinete.

Na sexta-feira coube a palavra ao digno par Vaz Preto, que censurou acremente o governo por ter pedido á camara um *bill* de indemnidade por conservar ainda preso e incommunicavel, depois de tantos dias, o Sr. Ferreira de Almeida e não declarar á camara o juizo por que ha de ser julgado o delinquente.

O Sr. Vaz Preto julga a questão muito grave e entende que ao preso corresponde o fôro commum para a instrucção do processo e a camara dos pares para o seu julgamento.

Respondeu-lhe o Sr. Costa Lobo que tractou a questão no campo juridico e historico.

Versado na historia constitucional de todos os paizes da Europa e na legislação patria, o Sr Costa Lobo foi erudito, logico e de notavel agudeza na discussão do incidente Ferreira de Almeida, que tratou em these, respondendo a todos os argumentos dos oradores adversos á situação.

Na sessão de 21 fallou o Sr. Thomaz Ribeiro, opposição tratando com pouca indulgencia o governo ora arrebatado, ora mellifluo.

Está ainda de pé a moção de confiança apresentada ha poucos dias pelo Sr. Barros e Sá, que é sogro do Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda. O Sr. Barros e Sá ponderou, com razão, que sendo mais que provavel vir a camara dos pares a constituir-se em tribunal para o julgamento daquelle processo, lhe parecia inconvenientissimo que se pronunciasse com antecipada parcialidade sobre o assumpto.

E' um facto. Aquelles debates, filhos de impaciente precipitação estão a tirar á camara alta toda a autoridade de que precisará quando houver de julgar.

O Sr. Barros e Sá, notam as folhas da opposição voltou novamente a enfileirar-se entre os progressistas, depois de uma divagação pelos arraiaes regeneradores, onde chegou, durante algumas mezes a sobraçar uma pasta.

Estas incoherencias, porem, não lhe tiram razão aos argumentos, e aquelle da incompatibilidade da camara alta para estar discutindo agora o conflicto em questão, é um argumento que tem feito impressão nos animos de muitas pessoas que não se interessam apaixonadamente nestes pleitos parlamentares; em que se consomme o tempo e se vão deslisando os dias sem utilidade real e pratica para o paiz.

A verdade é esta.

As grandes questões de administração publica, as medidas dictatoriaes decretadas em grande escala pelo ministerio actual, ainda não entraram na tela dos debates, quer n'uma quer n'outra casa do parlamento.

Tem persistido pois, por muitos dias a questão do supposto *flagrante delicto*, em que o governo se estriba para justificar o seu procedimento em relação ao deputado Ferreira de Almeida, e o tempo tem corrido com divagações sobre este assumpto e em detrimento dos negocios verdadeiramente importantes que estão affectos ás deliberações parlamentares

Devo accrescentar que na sessão de 21 (sabbado) na camara dos pares ainda usaram da palavra depois do Sr. Thomaz Ribeiro, os Srs. D. Luiz da Camara Leme (opposição) que apezar disso, defendeu até certo ponto o procedimento do ministerio no incidente Ferreira de Almeida; o general José Joaquim de Castro (ministerial), que expoz a questão com grande lucidez e conhecimento de causa, fazendo longas e importantes reflexões.

Após este orador, fallou o Sr. Antonio de Serpa de Pimentel, que proferio um breve discurso moderado e discreto, a que respondeu em rapidas palavras o Sr. Pereira Dias progressista.

Todos os dignos pares, que tinham apresentado moções as retiraram, e assim terminou o incidente sendo votada uma moção de confiança ao governo por grande maioria.

Na proxima sessão discutir-se-ha n'aquella casa do parlamento a resposta ao discurso da corôa.

— Na camara popular, foi autorisado o governo, após breve discussão, a subsidiar a camara municipal do Porto até á quantia de 10 contos de réis (fortes) para a construcção de uma avenida de cintura que torne a fiscalisação mais efficaz n'aquella cidade. O relator do projecto era o illustre publicista Sr. Oliveira Martins.

Já foram nomeados na camara dos deputados os relatores parciaes do projecto do codigo commercial que é um trabalho muito importante, apresentado pelo Sr. conselheiro Beirão, ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça.

Está em discussão na camara dos deputados o projecto do governo relativo a estradas. Teem fallado os Srs. Pedro Victor Sequeira, opposição e Eduardo Villaça, relator.

— Esquecia-me dizer-lhes que estava convocado para hontem (domingo) um grande *meeting*, julga se que promovido pelos republicanos, afim de protestar contra a violação das immunidades parlamentares commettida pelo governo na pessoa do deputado Ferreira de Almeida. As folhas republicanas têm declarado que adherem áquelle comicio, fazendo suppor que a iniciativa d'elle não partiu do seu directorio. Do que se tiver lá passado, reunirei as informações que me for possivel para conhecimento dos nossos leitores.

— Tem-se dito d'aqui em varias correspondencias para folhas das provincias que passou pela cabeça do ministerio dissolver a camara e governar outra vez em dictadura, se ella não se pozesse decididamente ao seu lado na questão do incidente do dia 7.

Accrescentam os informadores que foi perante essa intimação, ou ameaça, que a maioria se deliberou a absolvel-o, na questão de confiança, abalançando se então alguns dos seus oradores a discursar contra os ataques da opposição. O facto é que até alli só tinham fallado no assumpto alguns dos ministros.

— Affirma-se que os pareceres sobre as propostas de fazenda não tardarão a ser apresentados.

— Já foram intimados os inquilinos dos predios da rua do Principe, que vão ser demolidos para a construcção do grande tunel, que deve ir da Praça dos Restauradores até aos Arcos das Aguas-livres, para sahir de suas casas no fim do semestre actual. O Sr. marquez da Foz comprou á companhia dos caminhos de ferro portuguezes o palacio Castello Melhor na Avenida da Liberdade e que tinha sido co-propriado pela mesma companhia, conjunctamente com os predios referidos, palacio-Cadaval, matta annexa, Recreios, circo, esplanada, theatro e todas as edificações existentes n'aquella área. O palacio Castello Melhor não é preciso á Companhia, que o expropriou por ter o proprietario usado do direito que lhe assistia de exigir que fosse incluido na massa das propriedades expropriadas.

— Vae ser posto a concurso para o parque e jardins que devem fazer-se na rotunda da Avenida (alturas de Valle de Pereiro) dando-se premio e menções honrosas aos projectos que merecerem essas distincções.

— Consta que alguns logistas e commerciantes bem conhecidos e considerados da capital projectam festejar a inauguração dos trabalhos para os melhoramentos do porto de Lisboa.

Parece que já estão nomeadas diversas commissões para concordarem sobre a fórma de organisação destes festejos, que promettem ser muito pomposos e que, de certo, attrahirão á capital grande numero de provincianos.

As folhas ministeriaes traduzem tudo isso como sympathias e enthusiasmo que o corpo commercial quer demonstrar pelos melhoramentos do nosso porto. Sem desconhecer quanto desenvolvimento elles darão á industria e commercio d'este paiz, bem com o reformoseamento da capital, a verdade é que os logistas de Lisboa deram-se muito bem com as festas aqui organisadas nestes ultimos annos sob diversos pretextos plausiveis, e não querem perder agora uma boa occasião de fazer o seu negocio. A provincia com os comboios a preços reduzidos cahe em Lisboa como uma *avalandre* e trata assim que chega de se fornecer de tudo quanto as montras e « vitrines » lhe apresentam de mais tentador e absurdo.

Venham pois as festas e acuda aqui a provincia. Lisboa, agradecida, procurará tirar-lhe a pelle, desfazendo-se as lojas da Baixa e do Chiado de quantos « alcaides » e « monos, » as estão empachando ainda.

De futuro, porém, quando a capital estiver verdadeiramente transformada e o seu porto melhorado, do que Lisboa deve tratar, é de attrahir com efficacia o grande concurso de estrangeiros, cuja corrente vae locupletar, de tempos a tempos, outras cidades da Europa, hoje a proposito de uma exposição, ámanhã de um congresso, ou de um centenario.

— O pequenino principe da Beira, acompanhado de seus paes e da senhora condessa de Seisal, foi ante-hontem photographar-se ao *atelier* Filon, de que é actualmente proprietario o Sr. Augusto Bobone, pintor e photographo de reconhecido merecimento, e antigo discipulo do fallecido artista Miguel Angelo Lupé.

— Falta dizer-lhes que a construcção do tunnel do caminho de ferro subterraneo de que acima fallo foi adjudicada pela administração da companhia de caminhos de ferro portuguezes, oito dias depois da concessão da linha de caminho de ferro para Cascaes, e de caminho de ferro subterraneo sem concurso e sem estudos prévios, sem especie alguma de exame, ao Sr. Bartissol, o bem conhecido constructor da linha da Beira Alta, a razão de 3:000 francos por metro corrente.

Logo depois, um empreiteiro offereceu-se a fazer aquella obra por 2.000 francos.

O tunnel tem 2:700 metros de comprimento.

A differença de 1:000 francos por metro em 2:700 dá 2,700:000 francos.

E' o *Jornal do Commercio*, de que é proprietario o Sr. conde de Burnay, quem faz sentir ao publico esta negociata com que o Syndicato foi beneficiar o seu bom amigo Bartisol.

Junto aos Arcos das Aguas Sicnes, já se está abrindo a dynamite um dos poços que hão de servir para a perfuração do tunel.

— No dia 20 do corrente mez termina o prazo de concurso para o serviço de navegação por barcos a vapor, entre a metropole e as provincias ultramarinas portuguezas. Foram dois os concurrentes: os Srs. José Coelho Serra & C., e os Srs. Souza Leal & Lara.

O Sr. Pinto Basto representante em Lisbôa da *Castle Mail*, que faz o serviço para a Africa Oriental, officiou ao ministro da marinha, communicando que aquella empreza não concorreu por não poder satisfazer ás condições estatuidas no programma do concurso. Por parte da Empreza Nacional fizeram-se, no acto da abertura das propostas, declarações no mesmo sentido.

Os Srs. Souza Leal & Lara pedem o subsidio de 98 contos de réis (fortes) e os Srs. José Coelho Serra & C. o de 99:900$000.

O governo tem de resolver sobre o assumpto no espaço de quinze dias.

— Vai ser conferido o titulo de conde ao Sr. Thomaz Rosa, ex-governador de Macáo e Timor, e que ha dias partio para a China e Japão afim de negociar por parte do governo de Portugal um tratado de commercio e amisade com aquellas potencias. Já n'outra occasião me referi aos preliminares do importantissimo tratado com a China, pelo qual nos é reconhecida a posse definitiva de Macáo.

— Falleceu, em Lisboa, de idade muito avançada, a mãi da Sr. condessa d'Edla, viuva de el-rei D. Fernando. Sepultou-se hontem de tarde. A finada chamava-se Luiza Hensler. Ao funeral concorreram muitas pessoas da relação da Sra. condessa viuva e os antigos ajudantes de campo e camaristas do rei D. Fernando.

O Sr. Ferreira de Almeida apresentou-se ao conselho de investigação vestido a paisana e com faxa de deputado. S. Exc. declarou que ia responder ao conselho, simplesmente por consideração pelas pessoas que o compunham, mas que protestava contra o processo que se lhe intentava pelo modo como este corria.

O Sr. Henrique de Macedo está doente de cama com uma nephrite

— Insiste-se em affirmar que o Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra, persiste na idéa de abandonar o gabinete, embora o desmintam com igual insistencia as folhas governamentaes. São importantes os projectos que este ministro conta apresentar no parlamento, sendo para admirar que os não tenha apresentado ainda.

Entre as medidas projectadas pelo Sr. Visconde de S. Januario, falla-se na reforma da tarifa dos saldos, o que é absolutamente indispensavel, e além dessa, a formação de uma escala geral para os officiaes das diversas armas, a creação de escolas praticas para a cavallaria e infantaria, a creação de escolas normaes de esgrima, uma lei de reformas, etc.

O Sr. Visconde não quiz decretar em dictadura e fez bem. A verdade é que a opposição, até quando o elogia, parece ter o reservado intuito de intrigal-o com os seus collegas no ministerio, e d'aqui os repetidos boatos de que está em dissidencia com elles na questão das immunidades parlamentares.

Lisboa tem apenas em S. Paulo os concertos classicos dirigidos por uma notabilidade musical allemã. E' verdade que estes concertos não são muito concorridos, apezar de ser composta de 90 professores a orchestra e de interpretar admiravelmente Haydn, Beetowen, Mendelsonn, Gluck, etc., etc.

Para gostar de véras de musica classica é preciso cultura esthetica.

D. Maria II ainda não fechou as suas portas: A traducção em versos alexandrinos do «Severo Torelli» de Francisco Copée pelos Srs Jayme Victor e Visconde de Monsarras (Papança) tem agradado muito litterariamente e a edição da tragedia, feita por Paulo Plautier tem quasi desapparecido.

Os frequentadores do theatro só attendem em geral ás situações e lançes dramaticos, apenas se enthusiasmam com o 2º e 5º actos e ouvem o resto com frieza. O desempenho por parte de Brazão é acima de todo o elogio. Pode rivalisar o nosso primeiro actor com Salvini, e Rossi, isto é com os primeiros tragicos europeus da actualidade.

L.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Methodologia

LIÇÕES DE COUSAS

III

2.ª QUESTÃO

Methodo intuitivo, lição de cousas, ensino pelo aspecto, em que differem

Exemplo de uma lição de cousas acerca do corpo humano

Os differentes methodos (1) se filiam a dous methodos fundamentaes.

— methodo *inductivo*,
— methodo *deductivo*.

No inductivo predomina a analyse, isto é, elle procede decompondo o todo em suas partes, caminha do composto para o simples.

No deductivo prevalece a synthese, que reconstrue e recompõe o que a analyse separa.

D'ahi vem chamar-se tambem ao 1º—methodo *analytico*, ao 2º—*synthetico*. E entra no 1º o que se chama methodo inductivo, inventivo ou socratico; e no synthetico—deductivo, demonstrativo ou expositivo.

O methodo *intuitivo* tira seu qualificativo, como é sabido, do emprego que elle faz da *intuição*; elle recorre a essa inclinação instinctiva, que conduz a observar as bellezas da natureza, a estudar seus phenomenos; affaga e desenvolve essa tendencia natural e serve-se d'ella para, a um tempo exercer e dar expansão ao espirito de observação, reflexão e juizo, e por meio delle communicar uma certa ordem de conhecimentos.

Paroz proclama, com outros notaveis pedagogistas, a *intuição* como o meio de ensino por excellencia; não temos porém agora que examinar-lhe a superioridade, mas sómente definil-o e mostrar de onde procede e que descrimen guarda com a *lição de cousas* e o ensino *pelo aspecto*.

Repousando sobre a *intuição*, é visto que este methodo principalmente se serve da analyse,—filia-se ao methodo *inductivo*.

A *lição de cousas* não é mais que uma applicação desse mesmo methodo, applicação a mais natural, a mais fructuosa, a mais util.

E' o emprego da intuição do alumno provocada pelo objecto offerecido á contemplação e exame do proprio alumno, no sentido de fazer-lhe adquirir o conhecimento d'esse objecto. N'este ensino, o mestre sómente guia e desperta no alumno o que se póde chamar, como Spencer e Buisson, os *instinctos intellectuaes*, e rectifica as noções erroneas que acaso, acerca da *cousa* sobre que versa a lição, revele o alumno.

Em rigor, a expressão *lição de cousas* deveria restringir-se á intuição *sensivel*, isto é, a que (2) se exerce pelos sentidos, mas o uso a tem generalisado, quer confundindo-a com o proprio methodo de que é apenas applicação, quer estendendo-a ao emprego da intuição *mental* (que se exercita pelo juizo sem o intermedio dos sentidos e sem demonstração rigorosa) e ao emprego da intuição *moral* (que se dirige ao coração e á consciencia). D'ahi vem que se applica aquella expressão a cousas *animadas* e *inanimadas*.

Ensino pelo aspecto é uma expressão que tem-se tornado equipolente de *lição de cousas*. Encontra-se em bons autores o emprego dessa synonymia.

Entretanto, uma das maiores autoridades nesta materia, a insigne pedagogista *Papecarpantier*, critica vivamente aquella denominação. Não é o *aspecto* das cousas o que se deve estudar, mas as cousas em sua realidade. O *aspecto* é enganador, é a apparencia; levados por ella foi que por tanto tempo se pensou que o sol gyrava em torno da terra. (*La méthode des salles d'asyle dans l'enseignement primaire*, pags. 11 e 41.)

O *ensino pelo aspecto* é expressão que parece restringir-se á intuição sensivel, ás lições de cousas *materiaes*, de objectos que cabem sob a nossa vista, que percebemos só com os sentidos.

Assim está demonstrada a distincção entre *methodo intuitivo* (o que tem por instrumento a intuição sob suas tres formas), a *lição de cousas* (applicação especial desse methodo) e *ensino pelo aspecto* (o ensino simplesmente pela *inspecção* dos objectos.)

Lição de cousas acerca do corpo humano O exemplo que aqui exige o programma não é, de certo, uma lição de anatomia nem de physiologia; não se trata de uma descripção completa e minuciosa do corpo nem do funccionamento dos orgãos e apparelhos de que se compõe,—com quanto em *lições de cousas* muito bem possa cáber a este ensino; mas quer-se apenas uma lição em esboço geral accommodado ao ensino infantil,—lição que dê uma noção compativel com a comprehensão dos alumnos e da qual resulte vantagem quér no desenvolvel-a, quér no aproveitar alguns conhecimentos de utilidade pratica ácerca de nosso physico.

No livro de *Calkins*. «Primeiras lições de cousas» se encontram algumas sobre este objecto (pag. 550, da traducção do Dr. Ruy Barbosa) e nas *Lições de cousas* do Dr. Saffray (traducção do professor Alves Carneiro, edição Garnier, pagina 343). A ellas remettemos o leitor estudioso, somente advertindo que convém conduzir a lição por modo que nella entre alguma cousa de hygiene nas occasiões que se offerecerem (cuidados que é preciso ter com o corpo, inconvenientes e perigos da falta de asseio, dos excessos de alimentação, da exposição as intemperies, etc.)

Mas sem necessidade de cingir-se inteiramente ás lições que nesses livros se leem, podem os professores, seguindo plano adequado, fazer lições mui diversas, e não menos uteis.

(1) Methodo, segundo Descartes, é a arte de bem dispôr uma ordem de idéas, ou para descobrir a verdade, quando a ignoramos, ou para provar-a aos outros, quando já a possuimos.

No 1º caso temos o methodo propriamente *scientifico*; no 2º o methodo sob o ponto de vista *pedagogico*, e não é sinão um instrumento de communicação.

(2) Esta distincção dos tres differentes dominios e fórmas da intuição acha-se desenvolvida na « conferencia sobre o ensino intuitivo » por F. Buisson.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Maio de 1887

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de deposito	757:337$780
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	263:342$320
Monte de soccorro—conta de passagem	79:022$577
Juros	1:468$700
Caixa	6:236$000
	1,107:457$377

Passivo

Depositos em contas correntes	1,107:457$377

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	121:876$636
Valores depositados	156:866$377
Moveis	6:111$627
Cadernetas	210$404
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	7:258$930
Caixa	4:348$880
	297:672$854

Passivo

Capital	18:181$215
Cautelas de penhores	156:866$377
Juros	3:191$190
Caixa economica—conta de passagem	79:022$577
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	36:057$440
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:096$335
Lucros e perdas	70$320
Cadernetas archivadas	82$400
Gastos com leilões	105$000
	297:672$854

S. E. & O.

Recife, 2 de Junho de 1887.

O guarda livros,
Sebastião J. Cavalcante.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	300:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1887

Activo

Letras descontadas	99:866$040
Letras a receber	861:733$400
Emprestimos, contas correntes e outras	2,776:126$950
Garantias por contas correntes e diversos valores	1,104:329$650
Caixa em moeda corrente	560:028$210
	5,402:084$250

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	864:065$240	
Fixo e por aviso	1,353:167$450	2,217:232$690
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,703:373$240
Diversas contas		1,481:478$320
		5,402:084$250

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Junho de 1887.

W. H. Bilton, manager.
Wm. Hil, accountant.

REVISTA DIARIA

Regatas—Realisa-se amanhã começando as 3 horas da tarde na bacia do Gazometro (Caes de Capibaribe) a que promove o Club Internacional de Regatas.

E' de esperar, que esta regata seja feita com o brilhantismo e regularidade, que costuma haver nas festas do Club Internacional.

A fineza do convite que se dignou enviar-nos o conselho administrativo deste Club muito agradecemos.

Paquete francez—Procedente da Europa chegou hontem o vapor francez *Gironde* e hontem mesmo seguio para o Rio de Janeiro.

Fallecimento—Victima de longos e crueis soffrimentos, falleceu na cidade de Olinda com mais de 50 annos de idade o tenente Manoel Maria de Caldas Brandão.

Caracter firme e dedicado, pertenceu ao partido conservador ao qual servio como adepto convencido, consagrando-lhes até os seus recursos pecuniarios.

Exerceu por diversas vezes o cargo de delegado de policia, tornando-se sempre merecedor de elogios.

Morreu pobre, no modesto emprego de porteiro do Seminario Diocesano.

Paz a sua alma e nossos cinceros pezames a sua desolada familia.

Isolina Monclar—Esta primeira actriz ingenua da companhia dramatica, que actualmente trabalha no Theatro Santa Isabel, faz hoje no mesmo Theatro o seu beneficio, representando-se o drama maritimo A Probidade, a scena comica A Macaca e a comedia Paula e Virginia.

O scenario do prologo do drama representa a praça d'armas da fragata *Santa Rosa* e é preparado com o machinismo preciso para o effeito de *naufragio*.

Esta encenação é inteiramente nova e pintada pelo scenographo da companhia.

O uniforme acha-se rigorosamente de accordo com os figurinos que serviram de modelo na epoca do drama a marinha de guerra portugueza.

Os principaes papeis serão desempenhados pela beneficiada e pelo actor Soares de Medeiros.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trens para Olinda e Apipucos.

Consta-nos que a festa artistica de hoje estará na altura dos merecimentos da beneficiada.

Quem é o dono? — Trouxe ao nosso escriptorio o Sr. Rotilio de Oliveira um embrulho, contendo duas grammaticas e um jornal e que devem pertencer a um passageiro do trem de Olinda, que ao saltar hontem na estação da rua dos Pires deixou cahir o embrulho e foi achado pelo Sr. Rotilio.

Quem for o dono, procure em nosso escriptorio estes objectos que serão entregues mediante indicação dos signaes dos mesmos.

Uma cachorrada—E' uma verdadeira cachorrada, o que se vê diariamente no pateo de S. Gonçalo, segundo nos communicaram em um bilhete postal hontem.

« Os cães andam aqui aos magotes, assustando as familias e, e como brutos que são, fazem taes gynascas que se torna necessario o emprego das bolas de strychnina. »

Mau senhor—Recebemos hontem a seguinte carta-bilhete:

« Illm. Sr. Redactor do conceituado «Diario de Pernambuco».

« As flores que V. S. tem deitado nos corações d'aquelles que tem abolido a escravidão, animam-me a pedir-lhe que chame a attenção das sociedades abolicionistas desta cidade para o estado miserando de duas infelizes escravas de um senhor morador na estrada dos Afflictos, que apregoando-se de abilicionista, castiga sem piedade essas infelizes, que pelo estado de nudez e abatimento que revelam faz suppor que até a fome lhes é infligida como castigo! »

Era Nova—Distribuiu-se ante-hontem o segundo numero desta folha academica.

Recebemos um exemplar que agradecemos.

Para as noites de Santo Antonio S. João e S. Pedro.—Na Typographia Industrial foi publicado um livrinho de versos para divertimento nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Intitula-se *Madame Viremon a chave do futuro*

Vende-se por 200 réis cada exemplar.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 457 desta revista, que se publica na côrte.

O presente numero traz, como sempre, excellentes gravuras.

Agradecemos.

Exposição de machinas allemães — A Sociedade Central de Geographia Commercial de Berlim fundou em Lisboa nos fins do anno passado uma interessante exposição de machinas e instrumentos agricolas de fabricação allemã. Essa empreza tem dado excellentes resultados. A exposição durará tres annos.

Assegura-nos pessoa bem informada que a referida sociedade tenciona organisar brevemente exposições ao mesmo genero no Rio de Janeiro e em outras capitaes da America do sul.

Comité Litterario Academico—Hoje 4 do corrente ás 6 horas da tarde, realisa-se uma sessão desta sociedade para commemorar o anniversario de sua fundação.

A reunião que será presidida pelo Exm. Sr. Dr. Seabra constará de duas partes.

Na 1ª terá lugar a 6ª conferencia social occupando a tribuna o Sr. Monteiro Lopes, estudante do 3º anno, que dissertará sobre a these—Onde reside a soberania—?

Na 2ª parte será concedida a palavra em 1º lugar aos representantes das associações e em 2º ás pessoas que quizerem com o concurso de sua palavra abrilhantar a festa promovida pelo Comité.

A reunião terá lugar em um dos salões do Gabinete Portuguez de Leitura.

Uma banda marcial tocará escolhidas peças.

Le Bresil— Recebemos o n. 154 deste jornal, cujo summario é o seguinte:

Le Climat réel du Brésil.—A. Marc.
Telégrammes du 5 au 15 mai.
Echos de partout.
Lettres de Rio de Janeiro—de Bahia —de Curitiba—de S. Paulo —de Rio Grand du Sud.
Chronique parisiense.—Adrien Desprez.
Emigration.
Le systéme de emigration et de colonisation au Brésil (suite).—Dom Luiz.
Les sociétes de émigration et de colonisation en Allemagne.—P. G.
Le chemin de fer Sorocabana.
Avis aux émigrants pour Sam-Paulo.
Revue commerciale.—D. Noel.
Revue financiére.
Mouvement maritime.

Revue Sud Americaine—De Pariz foi-nos remettido o n. 117 desta revista politica, economica, financeira e commercial dos paizes latinos da America.

O presente numero cantem o que consta do seguinte summario:

Julio A. Roca, ancien président de la République Argentine, par P. S. Lamas, page 481.
République orientale de l'Uruguay.
L'Anduaire statisque de 1885, par Antonini y Diez, page 483.
L'Étude historique et scientifique de la Banque de la province de Buenos Aires, par Andrés Lamas, page 485.
République Argentine. La Banque Hypothécaire Nationale; loi organique, page 486.
Avis bibliographiques, par P. Pradier-Foderé, page 489.
Aux émigrants pour la République Argentine, par L. Guilaine, page 490.
Courrier d'Amérique, page 496.
Revue économique, page 499.
Revue financiere, page 501.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Club Abolicionista D. José, em assembléa geral, ás 10 horas da manhã, na sede do Instituto Litterario Olindense, para discussão dos seus estatutos.

Dos medicos e pharmaceuticos residentes n'esta provincia, ás 11 horas da manhã, na séde da inspectoria da hygiene publica, á rua do Barão da Victoria n. 32, afim de tractar-se da organisação da respectiva sociedade e approvação dos estatutos.

Da irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios d'esta irmandade durante o anno compromissal de 87 a 88.

Da irmandade do Santisimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, ás 11 horas do dia, para o mesmo fim da irmandade acima.

Ainda ha negreiros!—Com o titulo *Contra a escravatura*, encontramos no *Commercio de Portugal* de 17 do mez proximo findo a seguinte noticia:

« Dizem de Moçambique que ha mais de um anno cruza na costa oriental a corveta *Alliance* da marinha de guerra norte americana com o fim de dar caça a um navio da marinha mercante daquella nação que se entrega ao trafico da escravatura. A *Alliance* diz-se que está autorisada por todos os paizes estrangeiros a metter a pique o navio, seja qual for a situação em que o encontrar dentro ou fóra dos portos.

Felizmente não é brasileiro o tal navio negreiro.

Relatorio e contas—Fomos obsequiados com o relatorio e contas da sociedade de Beneficencia em Paris.

Agradecemos.

Assassinato— No lugar Reducto do termo do Rio Formoso pelas tres horas da tarde do dia 29 do mez findo, foi assassinado com 13 facadas o individuo de nome José Mathias por Manoel Morcelino de Oliveira e seus irmãos Antonio Pedro de Oliveira, Belisario Bispo de Oliveira e Pedro Antonio de Oliveira, pae destes.

Os delinquentes foram presos.

Encontrado morto— A margem do rio Jaboatão no dia 31 do mez ultimo foi encontrado o cadaver de um homem de cor preta, representando ter 22 annos de idade.

O subdelegado do Loreto do 2º districto de Muribeca tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e das diligencias feitas reconheceu ser o cadaver de João Damasceno, morador no engenho Silva, do 3º districto do Cabo, que fallecera em consequencia de um ataque de epilepsia.

Faculdade de Direito de S. Paulo—Estão matriculados na Faculdade de Direito de S. Paulo, 471 estudantes, sendo: no 1º anno, 113; no 2º, 136; no 3º, 98: no 4º, 62 e no 5º, 62.

Será exacto?—O *Commercio de Portugal* publicou sob a rubrica—Imperador do Brasil— a seguinte noticia:

« Consta a um collega que S. Magestade o imperador do Brasil vai fazer uso das aguas medicinaes do Gerez, e que se se sentir melhor, virá a Portugal afim de seguir o tratamento na propria estação thermal. »

Por sua vez, o *Diario Popular* de Lisboa publicou tambem a seguinte:

« Vão ser enviadas para o Rio de Janeiro algumas garrafas das aguas medicinaes de Gerez, que, segundo parece, são muito indicadas no tratamento da doença de que soffre S. M. o Imperador D. Pedro II.

« Se o Imperador obtiver melhoras com este medicamento, consta que vai fazer uso das aguas a Gerez. »

O Imperador da China—Sabe-se que o imperador da China assumio este anno as redeas do governo; eis a traducção do decreto imperial pelo qual elle annuncia este acontecimento ao povo chinez:

« Pela vontade do céo, subi ao throno ha 13 annos e, desde essa epocha, a imperatriz regente, em consideração pela minha pouca idade, consentio em dirigir os importantes negocios do estado, por tal forma que eu pude consagrar-me ao estudo.

Ha mais de 10 annos que a imperatriz tem sido infatigavel afim de escolher os homens sensatos para o serviço do estado e despedir aquelles que eram incapazes de exercer o seu cargo. Tudo o que ella despendia era para bem do povo e a nação inteira esteve pacifica.

A historia não mencionou nunca uma administração mais brilhante que a de Sua Magestade; o povo e os funccionarios bem o sabem.

Actualmente, a imperatriz decretou que estando terminada a minha educação, eu devia assumir em pessoa as redeas do governo. Quando tive conhecimento deste decreto, tremi como se estivesse no meio do mar, sem saber onde estava a terra.

Todavia, Sua Magestade quer continuar a dar-me ainda durante alguns annos conselhos sobre negocios importantes. Por isso, em obediencia ás ordens da imperatriz, dirigi uma petição ao céo, á terra e aos meus antepassados para lhes fazer saber que eu assumira em pessoa a administração do governo ao decimo quinto dia da primeira lua do decimo terceiro anno do meu reinado.

Guiado pelos conselhos de Sua Magestade, todas as cousas serão feitas com cuidado. Os principes e os funccionarios deverão ser leaes e diligentes em me fazer sciente das necessidades do povo. Assim a nação terá paz e a imperatriz não me terá instruido inutilmente.

O governo do imperio foi entregue a mim só pelo céo e pelos meus antepassados, e eu considero a felicidade do meu povo e dos meus funccionarios como a minha. Entendi ser conveniente conceder os favores seguintes:

Segue a lista das ceremonias que ordena o imperador e dos favores que elle concede. Assim, estão dadas ordens para reparar os templos dos deuses das montanhas e dos mares, fazer um serviço de adoração nos tumulos dos imperadores e ao templo de Confucius, promover ao posto immediato todos os funccionarios civis e militares, conceder uma amnistia a estas mesmas classes de individuos empregados em Pekim, recolher as viuvas e orphãos em lugares especialmente construidos para isso, dar baixa do serviço militar aos soldados de 70 annos, etc., etc.

Por isto se vê que Sua Magestade chineza começa com boas intenções.

Immigração—Segundo informa a inspectoria geral das terras e colonisação, durante o mez de Abril findo entraram no porto do Rio de Janeiro 2.463 immigrantes, sendo 80 allemães, 5 austriacos, 1 americano, 12 belgas, 189 hespanhóes, 18 francezes, 2 inglezes, 1,003 italianos, 1,129 portuguezes, 14 de diversas nacionalidades; procedentes de Antuerpia 50 de Bremen 2, de Bordeaux 11, de Genova 995, de Hamburgo 29, do Havre 22, de Lisboa 1,047, do Rio da Prata 13, de Vigo 213, de outros portos 71; homens 2.152; mulheres 301; maiores de 10 annos 2.269, menores idem 184; casados 198, solteiros 558, viuvos 6, de estado desconhecido 1,660; catholicos 2,451, de religião ignorada 2; agricultores 22, de diversas profissões 2,280, idem desconhecida 151.

No mesmo periodo sahiram 1.484, sendo 864 para S. Paulo, 257 para o Rio Grande do Sul, 139 para Minas-Geraes, 16 para o Paraná, 26 para Santa Catharina, 93 para o Rio de Janeiro, 83 para o Espirito Santo, 4 para a Bahia, 2 para o Amazonas.

Por conta do contracto de J. N. do Vincenzi & Filhos, foram introduzidos 148 immigrantes. A Sociedade Colonisadora de Hamburgo nenhum enviou para o imperio.

Operação cirurgica—Lê-se no *Paiz* de 21 de Maio:

« Hontem o lente da 2ª cadeira de clinica cirurgica da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Dr. João da Costa Lima e Castro, praticou em sua enfermaria, no hospital da Santa Casa de Misericordia, a operação da ligadura da carotida primitiva esquerda, na base do pescoço, operação que era reclamada por um aneurisma assestado na carotida respectiva, e que attingia o ponto de bifurcação em carotidas internas e externas.

A ligadura foi feita entre o coração e o tumor, sendo empregado o seguinte processo: foi praticada a incisão entre os dous feixes, external e clavicular do musculo externo cleido mastoideo, o afastamento das duas porções musculares, a incisão da aponevrose prevertebral e o desnudamento da arteria; sendo que para chegar ao ultimo tempo do acto operatorio, além de ser preciso cortar as camadas respectivas, foi mister afastar a alça descendente do hypoglosso, o pneumo gastrico e veia jugular interna, tendo em vista o grande sympathico, orgão de importancia transcendental, cuja lesão é despertada por phenomenos de ordem physiologica conhecidos. A operação é uma das mais ousadas que se conhece em cirurgia e exige conhecimentos profundos de anatomia e cirurgia, sendo a região em que foi praticada uma das mais melindrosas.

O amphitheatro regorgitava de estudantes e medicos, entre os quaes destacavam-se o Sr. Barão de Saboia, Drs. Miranda, Pereira Guimarães, Hilario de Gouvei, Bulhões Ribeiro, Severiano de Magalhães, Brandão e outros.

A operação foi coroada do mais brilhante successo, sendo o talentoso cirurgião Dr. Lima Castro, ao terminal-a, enthusiasticamente comprimentado per todos os assistentes.»

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Junho de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—3	760m69	18,17	91
9	23º—5	762m48	19,96	91
12	26º—4	761m18	19,53	75
3 t.	27º—1	759m45	18,27	68
6	25º—9	759m79	20,95	84

Temperatura maxima—27º,50.
Dita minima—22º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m,3; á sombra: 2m,3.
Chuva—13m,4.
Direcção do vento: SE de meia noite até 11 horas e 34 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 6 horas e 52 minutos da tarde; SE até meia noite.
Calmaria durante 2 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 2m,28 por segundo.
Nebulosidade media: 0,64.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	2 de Junho	1—43 da tarde	2,m51
B. M.	» »	7—40 » »	0,m53
P. M.	3 de Junho	2—35 » manhã	2,m54

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Pedro Affonso n. 43, de moveis e muitos outros objectos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de caixas com ferramentas e mais objectos.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 43, de bons moveis, louças e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 45, de uma victoria com 2 carneiros e arreios, para meninos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Pereira da Cunha; ás 7 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco, pela alma de Carolina Bazilia de Gergeau Viegas; ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Alfredo de Aquino Fonseca; ás 7 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de John Joseph Harding.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Anna Rosa de Albuquerque Lessa; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Guilhermina Emilia Pereira Duarte; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Candida Sampaio.

— Terça-feira:

A's 8 horas, nas matrizes de Nazareth, Tracunhãem e Alagôa Secca, pela alma do tenente-coronel Antonio Lopes Coutinho; ás 8 1/2 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, pela alma de Francisca Rosalia do Oliveira.

Passageiros—Chega dos da Europa no vapor francez « Gironde »:

Prosper Pelissier, Henri Rolley, mlle. Jeanne Delacoury, Dr. Lagreca Silverio, Marciano Genoro e 1 filho, Fortunato Floro, Guiseppe Milles, Geordano Gennois, Calderon Pelieu, Luiza Arena, Francisco Reccio, Domencio Prince, Antonio Faillare, Pasquale Forte, madame Julia Kobley, José Maria Gonçalves Martins, Emilio Vasquez, Manoel Rev, Lourenzo Martinez, José Clemente de Souza, Miguel Eias de Amorim Esteves, sua senhora e 2 filhos e Alexandre de Medicis.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

João Leite, Dr. Dias Teixeira, Antonio Gomes Pereira Junior, Francisco da Costa Ramos, Victorino Xavier de Simas, Affonso Taborda. R. Webster, João Tavares dos Santos e Francisco José da Costa Affonso.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 28 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:
Posthotomia indicada por phimosis.
Pelo Dr. Berardo:
Pupilla artificial reclamada por maucha da cornea.
Abertura de um abcesso da camara anterior.
Pelo Dr. João Paulo:
Posthotomia pelo thermo cauterio indicada por phimosis e cancros venereos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 2 de Junho:

Existiam 353; entraram 19; sahiram 18; existem 350.

A saber:

Nacionaes 354; mulheres 9; estrangeiros 12; escravos sentenciados 3; idem processados 2; idem de correcção 4.—Total 354.

Arraçoados 320.

Bons 303; doentes 17.—Total 320.

— Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Manoel Delfino do Nascimento.

Proclamas—Foram lidos no dia 29 de Maio na matriz da Boa-Vista os seguintes:

Manoel da Silva Rego com Josepha Maria de Jesus.

Marcos Antonio do Sacramento Filho com Deodata Emilia do Espirito Santo.

Galdino José Francisco do Espirito Santo com Josepha Estella da Silva.

Loterias—O plano que se segue é o adoptado para as extracções das loterias ordinarias da provincia das Alagoas depois de sorteada a 16ª loteria (já annunciada) em uma só extracção:

8.000 bilhetes (divididos em quintos) a 5$000 40.000$000.

1 premio de	10.000$000
1 dito de	2.000$000
1 dito de	1.000$000
1 dito de	500$000
3 ditos de 200$	600$000
8 ditos de 100$	800$000
80 ditos de 10$ (1)	800$000
800 ditos de 5$ (2)	4.000$000
800 ditos de 5$ (3)	4.000$000
2 appr. de 100$ (4)	200$000
2 ditas de 50$ (5)	100$000

1.699 premios no valor de rs. 24.000$000

Gastos:

Imposto geral de 15 0/0, beneficio de 10 0/0, imposto provincial, emolumentos idem, sello, commissão ao thesoureiro e despezas 16.000$000.... 40.000$000.

(1) Para as demais centenas cujos 2 algrismos de terminação sejam iguaes ao da sorte grande.
(2) Para as demais terminações do ultimo algarismo da sorte grande.
(3) Para as demais terminações do ultimo algarismo do segundo premio.
(4) Para o primeiro premio.
(5) Para o segundo premio.

Loteria do Espirito Santo — Eis os numeros premiados da 3ª parte da 1ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 3 do corrente:

5822	60:000$000
9072	10:000$000
8475	6:000$000
2400	4:000$000
3913	2:000$000
1702	1:000$000
9831	1:000$000

Estão premiados com 500$:
97 673 3400 7874

Estão premiados com 200$:
237 1374 1440 2688 3011 3360 5528 7140 8729 8984

Estão premiados com 100$:
3 434 451 2300 2938 2947 2963 3703 3751 3883 4398 5077 5734 6043 6071 6907 7321 8035 8077 8128 8489 8853

Approximações

5821	1:000$000
5823	1:000$000
9071	500$000
9073	500$000
8474	300$000
8476	300$000
2399	200$000
2401	200$000
3912	145$000
3914	145$000

Os numeros 5801 a 5900 excepto o da sorte grande estão premiados com 50$.

Os numeros 9001 a 9100 excepto o da immediata estão premiados com 20$.

Todos os numeros terminados em 2 excepto o da sorte grande estão premiados com 20$.

— A seguinte loteria será extrahida brevemente.

Loteria da provincia—Quarta-feira 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá a 6ª loterias, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Concepção dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 4 de Junho.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 6ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife será extrahida no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Felis na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia .. de Junho ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria do Espirito-Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia do .. corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 30.

Loteria da provincia do Paraná—A 15ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 7 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 17ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 10:000$000, será extrahida no dia 8 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1.º de Junho:

Maria, Pernambuco, 5 dias, Bôa-Vista; espasmo.

José, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista; dysenteria.

Cypriano Francisco do Nascimento, Pernambuco 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

Antonio Francisco Soares, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; catarrho suffocante.

Marcia Maria das Neves, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Lopes Correia, Parahyba, 35 annos, solteiro. Bôa-Vista; encephalite.

José Mathias da Fonseca, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista; ferimento por arma de fogo.

Francisca Rosalia de Oliveira, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; enterite agudo.

Maria, Pernambuco, 14 mezes, S. José; enterocolite.

— 2 —

Maria Joaquina Pereira, Pernambuco, 45 annos, casada, S. José; ictericia.

Anna Peston, Allemanha, 68 annos, viuva, Afogados; dyabetes.

Vicente Ferreirra de Jesus, Alagôas, 35 annos, viuvo, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria Bertholeza da Conceição, Pernambuco, 74 annos, viuva, Bôa-Vista; dyarrhéa.

Manoel Florencio do Nascimento, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Bôa-Vista; broncho pneumonico.

Vicente de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira Ramos, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; gastrite chronica.

Raphael Francisco Porfirio de Freitas, Parahyba, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; hemeplise.

Manoel Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista; atrepsia.

Theophilo Alves da Silva. Pernambuco, 43 annos, casado, Bôa-Vista; delirium tremens.

Eurico, Pernambuco, 1 anno, Pôço; febre perniciosa.

Maria, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; rheumatismo.

José, Pernambuco, 30 dias, Recife; enterite.

Um recem-nascido, S. José; pelo subdelegado.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 26 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Aviso circular expedido pelo Ministerio de Agricultura a 13 do corrente, para que com urgencia se prestem os seguintes esclarecimentos: 1º qual o numero de marcas de fabricas depositadas; 2º qual o numero de marcas de fabricas registradas; 3º qual a importancia recolhida ou cobrada por esses depositos e registros.— Cumpra-se e registre se.

Aviso expedido pelo Ministerio da Justiça a 11 do corrente, dando sciencia que S. Exc. o Sr. conselheiro Samuel Mac-Dowell por decreto de 10 foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da Justiça.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio:

De 21 do corrente da junta dos corretores desta praça enviando o boletim das cotações officiaes de 16 a 21.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 128 a 134. — Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Monbard Huber & C., diario da viuva de Antonio Pereira da Cunha, dito da Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa, copiador de Ferreira Guimarães & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á junta e esta ficou inteirada de haver ordenado a 20 de Maio depois de finda a sessão o registro da procuração de Edward Herdman, director do Banco Internacional do Brasil, estabelecido na capital do imperio, constituindo William M. Webster, gerente da casa filial instalada nesta praça.

DESPACHOS

Petições:

De Azevedo & C., acompanhada de uma certidão do juizo do commercio desta cidade provando que não tem podido cumprir o despacho desta meritissima Junta mandando justificar a antiguidade da posse do emblema —duas mãos apertando-se— por motivos alheios á sua vontade.— Junte-se ás outras petições dos supplicantes que serão submettidos a despacho quando for cumprida a diligencia ordenada a 12 do corrente.

Dos mesmos (adiada na precedente sessão até que os supplicantes cumpram o despacho de 12 do corrente) solicitando baixa no registro n. 197, registro de outra marca com a mesma denominação —Caxias— da mortalha com que envolvem os cigarros dos pacotes para 500 cigarros.— Continua adiada.

De Porto & Santiago, para que seja archivado o distracto de sociedade que sob dita firma declaram Manoel José dos Santos Porto e Antonio José Felippe Santiago ficando o ex-socio Manoel de posse do estabelecimento desta praça e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.— Archive-se depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Manoel José dos Santos Porto, ex-socio da firma Porto & Santiago para que se transfira para a firma Santos Porto & C., da qual é o supplicante o unico responsavel, o livro diario em branco sellado e rubricado a 13 de Janeiro do corrente anno para a predita firma Porto & Santiago.—Na forma requerida.

De Manoel Lino Carneiro de Albuquerque, para que se archive o contracto da sociedade em nome collectivo que sob a firma de Lins Moura & C., celebrou o pharmaceutico Jesuino Egypcio de Lima Moura com o capital de 1:500$ para o commercio de uma pharmacia denominada—Victoria na villa de S. Luiz na provincia das Alagôas.— Pago o sello do archivamento, como requer.

De Abilio Ferreira Pinto de Magalhães e Antonio Teixeira Cerejo para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma Magalhães, Cerejo & C., com o capital de 14:000$000 para o commercio de fazendas nesta praça á rua do Livramento n. 26.— Achive-se na forma da lei.

De D. Maria Amelia da Cunha para que se registre o additamento a procuração que passara a 11 do corrente a Alfredo José Antunes Guimarães para que possa despachar na Alfandega e requerer perante repartições publicas, ratificando todos os poderes da predita procuração de 11 do corrente.—Registre-se.

De José Francisco de Menezes Amorim solicitando o provimento do lugar de avaliador commercial vago pelo fallecimento de Antonio de Sá Leitão.—Esperado.

De Antonio de Oliveira Maia, que tendo comprado o patacho nacional *Maria Augusta* da praça da Bahia, que passa a denominar-se *Audas*, pede que se lhe passe carta de registro.—Prestado o juramento e firmado o termo de responsabilidade passe-se a carta.

De Antonio de Souza Duarte Ferreira e Paulo Luis Alves Ribeiro, para que se achive o distracto da firma Paulo Ribeiro & C., pelo qual fica o ex-socio Paulo de posse do estabelecimento e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade cuja sede era á rua do Conselheiro Peretti n. 48. —Seja archivado depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Miguel José Alves, agente da companhia de seguros Fidelidade de Lisboa, para que seja archivada a carta imperial, passada a 23 de Setembro do mesmo anno, prorogando por mais 10 annos a agencia de seguros da dita companhia.— Archive-se e faça-se a publicação na forma da lei.

A junta resolve designar a sessão de 10 de Junho proximo vindouro, para o preenchimento da vaga de avaliador commercial.

Foi prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade por Antonio de Oliveira Maia para obtenção da custa de registro do patacho *Audas*.

Nada mais havendo a despachar foi encerrada a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO

Collegio Abilio

Para commemorar o seu 4º anniversario vestio-se ante-hontem de galas o Collegio Abilio.

O palacete onde está situado o collegio tinha um aspecto alegre e encantador pela sua ornamentação e pelo ruido que faziam as crianças—o futuro, a esperança da patria—ahi representadas por um numero elevadissimo.

A mais selecta sociedade do Rio de Janeiro compareceu ao collegio Abilio e entre os convidados de todas as classes distinctas da sociedade, achavam-se o Sr. presidente do conselho, ministro do imperio, muitos senadores e deputados.

Constou a festa de um sessão litteraria durante o dia e concerto e baile á noite.

A parte relativa á educação physica foi transferida para quinta-feira proxima, por causa do máo tempo.

A sessão litteraria foi presidida pelo Sr. barão de Macahubas, o decano dos nossos educadores.

Começou esta sessão pelo hymno nacional executado pelas bandas musicaes dos collegios Abilio, da côrte e de Barbacena. Seguio-se o discurso do director, Dr. Joaquim Abilio, peça litteraria e pedagogica importantissima, que arrancou merecidos applausos do numeroso e distincto auditorio que teve o prazer de ouvil-o.

Nesse discurso o Dr. J. Abilio, com grande eloquencia, tratou dos diversos ramos da educação que dá aos seus discipulos, mostrando elevação de vistas notavel.

Principalmente na analyse dos programmas de exames preparatorios foram ditas verdades duras, que todos lamentamos.

O discurso a que nos referimos é digno de ser lido e meditado pelas pessoas interessadas no ensino publico.

Depois foram bem recitadas poesias em portuguez, francez, inglez e allemão pelos alumnos F. Lorena, Oscar da Cunha, J. A. Freitas, M. de Rezende, Jacques Simão e M. de Vasconcellos.

Ainda fallaram o professor Villela Tavares, o alumno J. Julião Carneiro da Silva e o professor Servilio Gonçalves, que declamou uma bellissima poesia analoga ao acto.

O alumno Octavio Costa, orador do Gremio Litterario Joaquim Abilio, fallou em nome do Instituto Abilio, saudando o distincto director em phrases cheias de gratidão e reconhecimento, concluindo por offerecer-lhe o seu retrato a oleo de tamanho natural, pintado pelo professor do collegio o Sr. Teixeira da Rocha.

O illustre professor recebeu commovidissimo tão expressiva prova do apreço que lhe ligam os alumnos e professores do Instituto Abilio.

Os discursos e poesias foram entremeiados de alegres cantos em diversas linguas, e musicas pelas bandas marciaes dos collegios Abilio, chamando a attenção principalmente os hymnos da *Mocidade* e da *Lei Nova*.

Finda a parte litteraria passaram os convidados a apreciar a exposição dos trabalhos classicos, do desenho, pintura, calligraphia e carthographia.

A admiração de todos os assistentes foi grande ao vêr a collecção enorme de trabalhos de alumnos, muitos executados com pericia fóra do commum.

Seria difficil distinguir entre tantos trabalhos dos alumnos o melhor; pareceu-nos tudo bom; das escriptas tão bem feitas, dos desenhos e pinturas executados com tanto gosto, dos mappas perfeitamente traçados, emfim, dos trabalhos das diversas classes que revelaram os cuidados e aptidões do professarado do mais importante collegio que possuimos.

A' noite houve um escolhido concerto, constando de canticos, hymnos, peças de piano a 2, 4 e 8 mãos, musicas de harmonia pelas bandas de alumnos e pela orchestra.

Não sabemos se se póde conseguir mais na cultura esthetica da mocidade do que o que apreciàmos no collegio Abilio.

Ao concerto seguio-se o baile, esplendido em todos os sentidos.

Raras reuniões se têm effectuado nesta côrte, onde a par de um numeroso concurso de pessoas gradas, reinasse tanta alegria, tanta animação e houvesse um serviço tão profuso e bem organisado.

A ornamentação do palacete, exterior e interiormente, era magnifica e apresentava um aspecto deslumbrante.

Tudo neste estabelecimento se acha tão bem disposto, tudo ahi revela uma direcção tão intelligente que os escudos, galhardetes e a illuminação eram dispensaveis para dar realce ao bello palacete onde realizou-se a brilhante festa commemorativa do anniversario do collegio Abilio.

Os Srs. Dr. Joaquim Abilio e seus dignos paes barão e baroneza de Macahubas o Dr. Miguel Abilio conquistaram a admiração de todos os seus convidados pela gentileza fidalga com que souberam captival-os.

Da redacção do *Diario de Noticias* de 6 de Maio.

O privilegio em beneficio da fabrica da Magdalena (*)

VII

Dissemos em nosso precedente artigo que a companhia de fiação não havia renovado o contracto, nem soubera cumprir o que fôra realisado com sua antecessora, pelo qual se obrigara, como mostrariamos em outro especial.

Em desempenho desta tarefa tomamos alguns apontamentos e começamos o esboço do respectivo artigo; mas, força é confessal-o,—não podemos completal-o—porque a demonstração depende em grande parte de dados e provas, que sómente pódem ser encontradas no archivo da companhia, onde não nos é permittido penetrar: e por isso para não nos arriscarmos á inexactidões ou equivocos, confiando apenas na reminiscencia de nossos informantes, em factos que, mais ou menos remotos, podem falhar ou fraquear, deixamos este exame á cargo das partes contractantes. A provincia de um lado e a companhia de outro.

Esta tem, como sabemos, uma commissão fiscal eleita annualmente, de conformidade com seus estatutos; mas aquella—a provincia—descuidou-se, e nada até agora mandou examinar, como devia, por meio de um fiscal de empresas privilegiadas ou subvencionadas, ou por uma commissão especial de syndicancia, que tomasse ao mesmo tempo conhecimento de outros factos tão escandalosos como tem sido ultimamente denunciados; assim como, se a companhia tem incorrido em faltas que pelo contrario e pela lei n. 1,083 ou 3,150, são puniveis com multas, para lhe serem impostas e tratar-se da sua arrecadação.

E' bem de ver que a commissão fiscal da companhia, interessada como accionista em encobrir as faltas, erros e delictos da sua directoria, não póde merecer a confiança da outra parte contractante e prejudicada.

Ora, se a presidencia da provincia não tem até agora (são passados 15 annos), cuidado desta fiscalisação, que resultado devemos nós esperar de nossos escriptos, senão ogerisa e vingança de uns, indifferença e eufado de outros?

Portanto resolvemos suspendel-os até que haja demonstração em contrario de nossos receios, com a nomeação, por parte da presidencia da provincia, da lembrada e aceita commissão de syndicancia; tanto mais necessaria, quando a companhia por demais provocada em nossos precedentes artigos e no do benemerito X, não acha meios de justificar-se, não para comnosco em particular, mas para com a provincia especialmente representada pela imprensa.

Não faltará quem diga que estamos á escrever na areia; julgamos que não: ao menos já se não faz contrabando.

E á vista do que temos revelado é provavel que a subvenção que a provincia dá á esta companhia não seja conservada nos futuros orçamentos, apezar dos esforços dos seus accionistas.

Subvenção que por ser indirecta tem passado desapercebida, mas que excede já talvez de duzentos contos de réis, como se póde facilmente verificar no Consulado e Thesouro Provincial. E se não monta ao duplo ou triplo desta quantia, é por que a companhia tem sido tão descuidada ou tem estado tão desacreditada, que apenas agora no fim de treze annos, contados da abertura da fabrica, é que trata sériamente de augmentar-se o machinismo, que aliás havia reduzido a 47 teares, segundo o relatorio da directoria, apezar da estipulação expressa no respectivo contracto para principiar com cincoenta; quantidade que devia ser elevada a mais de cem, como vemos nos primeiros estatutos.

Com referencia aos membros da commissão fiscal, dissemos mais que na mesma havia um commissario *perpetuo*. Como tudo se deve entender em termos habeis, explicaremos que esta palavra sublinhada, como foi, significa que vai-se perpetuando, embora por condescendencia, para não dizer pouco escrupulo, como praticou quando aceitou e exerceu o lugar conjunctamente com um seu irmão sanguineo, que tambem não hesitou em assignar de cruz o parecer laudatorio.

Isto pouco admira em comparação de outros factos, occorridos nesta companhia, como por exemplo: Mandou-se cancellar ou inutilisar o parecer de um commissario fiscal dissidente, porque honra lhe seja feita, em vez de louvar accusou, e não quiz retiral-o.

Parece incrivel; mas pessoas em quem muito confiamos asseveram a veracidade do facto; e como tal deve ser acreditado emquanto a directoria não o desmentir.

Optima recommendação para obter prorogação de privilegio, com subvenção indirecta de 375 contos de réis em dez annos!

Recife, 1 de Junho de 1887.

Y,

(*) Vejam os *Diarios* ns. 92, 100, 106, 108, 109, 110, 117 e 121 deste anno.

PARABENS

AO AMIGO JULIO S. DE AZEVEDO

Pelo nascimento de um filhinho seu

Como é grato, ó amigo, o puro riso
De uma criança pequenina e bella!
E' um doce poema de carinho,
Uma vaga harmonia!

Um filho é uma esp'rança estremecida,
E ha tanta luz, ha tanto amor e graça
No perfumado berço do innocente,
Que delira noss'alma!

Só na familia existe a felicidade,
Só na familia o puro goso mora;
E' santo abrigo, perennal, risonho,
Ao misero vivente.

Ser pai, é ter um titulo á estima
Dos homens probos, conscientes, rectos;
E' cumprir a missão mais grandiosa
No scenario da vida.

E' preparar um cidadão prestante
Ao serviço da patria, mãi ingrata;
Com o exemplo de uma vida pura
Guial-o na virtude.

E' cumprir fielmente os sãos preceitos
Pregados pelo manso Nazareno;
Combater contra o vicio, contra o crime,
Altivo e resoluto.

Inspira ao teu filhinho essas verdades,
Ensina-lhe a amar o bem, o estudo;
Muito embora se riam os invejosos,
Modernos protegidos.

E que seja o herdeiro das virtudes
Que o caracter de seu pai esmaltam:
Eis o que o vate solitario almeja
A' candida criança!

1887.

RANGEL SOBRINHO.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito-Santo do Recife

Tendo procedido a respectiva irmandade em o dia 15 do corrente a eleição da nova mesa regedora que tem de administrar a mesma irmandade, durante o anno compromissal de 1887 a 1888 foram eleitos:

Juiz
Antonio Victorino Avila.
Escrivão
Antonio Magalhães da Silva.
Thesoureiro
Luciano José Dias Guimarães.
Procurador geral
Miguel José Barbosa Guimarães.

Definidores
Paulo José Alves.
José Ignacio Avila.
Julio Ferreira da Costa Porto.
Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
Antonio Francisco dos Santos.
Gaspar José de Mello.
Joaquim de Souza Monteiro.
Procurador do patrimonio
José Soares Fernandes de Oliveira.
Procurador da eleição
Miguel Francisco de Assis.
Definidores Novos
Commendador Vigario Manoel Moreira da Gama.
Manoel Rodrigues da Silva Filho.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Joaquim Antonio Christovão.
Manoel José Maia.
Manoel Gomes de Paiva.
Luiz Olivieri.
Raymundo Nonato de Andrade Lima.
Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Rita Margarida dos Prazeres Guimarães, esposa do irmão Miguel José Barbosa Guimarães.
Juiza por devoção
A Exma Sra. D. Isabel Maria Avila de Azevedo, esposa do irmão Jacintho Pereira Curado de Azevedo.
Escrivã por eleição
D. Antonia Josephina de Albuquerque Borges, esposa do irmão Antonio Jacintho Borges.
Escrivã por devoção
D. Maria do Carmo Pires da Silva, filha do irmão Joaquim Pires da Silva.
Mordomos
Manoel Pacheco de Lima.
Antonio Francelino da Silva Ramos.
Francisco Antonio Mendes.
José Ramos de Oliveira Filho.
Faustino Pereira Marques.
Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Vicente Marques de Farias.
Alfredo Gomes Leal.
João Manoel Lopes Braga.
Albino José dos Santos.
Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
Mordomas
As Exmas. Sras. .
D. Maria Carolina Soares de Mello, esposa do Sr. Joaquim Henrique de Oliveira.
D. Virginia Horacia de Oliveira.
D. Maria Abilia Avila, filha do irmão José Ignacio Avila.
D. Maria Amelia de Gouveia, filha do irmão Francisco Bibiano de Gouveia.
D. Custodia de Oliveira Braga Alves, esposa do irmão Paulo José Alves.
D. Maria Rosalina Guimarães Passo, esposa do Sr. capitulino R do Passo.
D. Joaquina Emilia da Conceição Raposo, esposa do irmão Antonio Soares Raposo.
D. Sirena Petronilla de Albuquerque Machado esposa do Dr. José Francisco do Rego Machado.
D. Minervina Gomes do Rego Oliveira, esposa do irmão Justino Gonçalves de Oliveira.
D. Eulalia Auta da Fonseca Telles, filha do irmão Olegario S. de Carvalho Neiva.
D. Maria das Dores Santos.
D. Anna Rosa de Serpa Brandão, esposa do Sr. Rodolpho H. de Serpa Brandão.
D. Isabel Maria da Silva, filha do Sr. Duarte Borges da Silva.
D. Arcelina Urcecina de Carvalho Guimarães, filha da Sra. D. Urbina Alexandrina de Carvalho Guimarães.
Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 24 de Maio de 1887.
O escrivão
Julio Ferreira da Costa Porto.

ERRATA

Na poesia publicada (quarta-feira 1 de Junho corrente) intitulada—O Perdão—deram-se os seguintes erros : no 5º verso, em vez de—Pisava a vil bandeira—diga se assim—Pisava esta vil bandeira ; no 6º verso, em vez de—Ja pede -Perdão—diga-se assim -Só pede—Perdão—! tão infeliz ! . . . ; no 10º verso, em vez de—O bravo da Redempção—diga-se assim—O lábaro da Redempção— ; a data, em vez de 1888—diga-se assim—Junho 1887.
Julio Soares de Azevedo.

Um remedio vegetal de uma prodigalidade assombrosa
480
Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia de um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da tysica. A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico e o *Peitoral de Anacahuita*, é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jámais houve remedio algum, que dentro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.
COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.
Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.
Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— —

— O **vinho de extracto de figado de bacalháo, de Chevrier,** é composto de tal modo que uma colher de vinho corresponde exactamente a uma colher de oleo de figado de bacalháo.
As dóses do vinho não devem exceder ás do oleo, ellas variarão segundo a idade e a constituição do individuo, entre uma (?) e quatro (?) colheres por dia.
E' de grande importancia não exceder esta dóse um medicamento não preenche os seus fins logo depois de ter passado a bocca, chegando no estomago deve ser digerido para tornar-se util; ora as dóses excessivas não se digerem, ellas acarretam pelo contrario perturbações gastricas de natureza diversa, como o professor Devergie tão utilmente assignalou. Eis porque chamamos a attenção dos doentes sobre um ponto muito digno de consideração. Não ha exageração falsa no rotulo do **vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier,** não póde haver exageração imprudente na sua administração.
(*Revue Medicale*).

Photographia

Hermina Costa, proprietaria da photographia, sita á rua do Barão da Victoria n. 12, 2º andar, desejando dar o maior impulso possivel á arte photographica, e conhecendo que para isso era necessario, attenta á extenção do respectivo trabalho, abrir uma outra photographia, além da actual, não tem poupado despezas e esforços para realisação desse *desideratum*, e por isso preparou no predio n. 7 da rua 1.º de Março (antiga do Crespo) o novo estabelecimento photographico, sob o titulo—**Photographia Moderna**.
Dando conhecimento ao publico desse outro estabelecimento, que abriro-se no 1º de Junho de 1887, espera que o seu concurso torne-se cada vez maior, afim de dar maior animação e estimulo áquelles que, como a proprietaria das mencionadas photographias, pretendem o engrandecimento das artes em seu paiz.
O publico pernambucano, portanto, é convidado a visitar as ditas photographias, e o fazendo poderá conhecer da perfeição com que são alli executados os trabalhos concernentes á arte photographica, e com certeza não será por falta de bom acolhimento, lhaneza de trato e cavalheirismo por parte do respectivo pessoal, que deixará de continuar a dispensar-lhe o seu valiosissimo auxilio e concurso
Com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas e com o preparo a capricho dos *ataliers* se acham as referidas photographias, em condições de satisfazer completamente as exigencias do publico, quer em relação a retratos de todos os tamanhos, inclusive o *natural*, como á vistas, de edificios publicos, praças, ruas e arrabaldes desta cidade, algumas das quaes vistas se acham alli expostas á venda.
Incumbe-se de executar qualquer trabalho photographico fóra mesmo dos estabelecimentos, mediante um preço rasoavel.
Para dar completa execução a todos esses trabalhos tem cada uma das photographias citadas um pessoal technico habilitadissimo, fazendo parte do da photographia da rua do Barão da Victoria n. 12 o photographo—Flosculo de Magalhães, e do da photographia Moderna os photographos D. Joaquim Canêlas de Castro e Manoel Innocencio Menna da Costa, todos artistas já bastante conhecidos do publico pernambucano.

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, nesta comarca do Recife de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 8 de Junho proximo futuro e preenchidas as formalidades legaes, irá á pregão a quem mais der e maior lanço offerecer, e arrendamento do predio n. 9, sito á rua Duque de Caxias, freguezia de Santo Antonio, com dous andares e pavimento terreo, por espaço de tres annos, e vai á praça a requerimento de Maria José Praça, legataria de José da Costa Dourado, de quem é testamenteira Anna Paulina da Conceição Dourado, afim de que a mesma seja indemnisada dos rendimentos vencidos e que vencerem, de conformidade com o que foi requerido e deferido por este juizo.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de Maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887. — Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.
Manoel da Silva Rego.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.
Faço saber a quem interessar possa, que tendo-se arrecadado por este juizo o espolio de Maria do Carmo Vieira da Cunha, fallecida na freguezia da Graça desta comarca, a qual não consta ter deixado testamento nem herdeiros presentes, são chamados os seus legitimos successores a se habilitarem á herança, perante este juizo, nos termos do art. 32 do regulamento n. 2437 de 15 de Junho de 1859.
E para constar mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 dias do mez de Novembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1886.—Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão, o subscrevi.
Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia do negociante Juan Benito Rodrigues pela sentença do theor seguinte :
Sentença—Em vista da petição de folhas e auto de folhas d'onde se verifica que o negociante Juan Benito Rodrigues ausentou-se furtivamente desta praça, abandonando seu estabelecimento, sem deixar com que fosse solvido o seu passivo, declaro aberta a fallencia do mesmo a datar de 7 de Maio. Sirva de curador fiscal o Dr. Henrique Milet.
Faça-se publica a fallencia por editaes e convoque se os credores para nomearem depositario no dia 8 ao meio dia. Proceda-se a arrecadação da massa Recife 2 de Junho de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
E' o que contem dita sentença em virtude da qual eu escrivão abaixo assignado mandei escrever o presente para ser publicado pela imprensa afim de que os credores da referida massa compareçam no dia 8 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias para em reunião elegerem depositario effectivo.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos dous dias de Junho do anno do Nosso Senhor de 1887.
Eu José Franklim de Alencar Lima, o escrivão subscrevi.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

O administrador do Consulado Provincial, na forma do regulamento de 4 de Junho de 1879, faz publico a quem interessar possa, que no praso improrogavel de trinta dias uteis contados do dia 1.º de Junho proximo, dar-se-ha começo nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de decima urbana e 25 % sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1886 a 1887.
Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de Maio de 1887.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. subscriptores de acções da ultima emissão, que o praso para o pagamento da segunda prestação termina no dia 6 do mez proximo vindouro.
Recife, 21 de Maio de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores da menor Sophia, filha legitima de José Pedro Ribeiro e Joanna Xavier de Moraes Pessoa, para, até o dia 10 de Junho pproximo, apresental-a no collegio das orphãs, afim de ahi ser admittida, visto ser a primeira inscripta no respectivo quadro.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Companhia de edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria, foi resolvido o recolhimento da 7ª prestação, do capital social na razão de 10 por cento do valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 14 de Junho proximo futuro na séde da companhia ao largo de Pedro II n. 77.
Recife 14 de Maio de 1887.
Gustavo Antunes,
Director secretario.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação a reunirem-se no dia 8 de Junho proximo futuro ao meio dia na sede da sociedade, largo de Pedro II n. 77 1º andar, para, em assembléa geral discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.
A assembléa só se julgará constituida com a presença de accionistas que representem dous terços do capital social na forma do art. 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Desembro de 1882.
Recife, 24 de Maio de 1887.
Gustavo Antunes,
Director secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.
Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.
Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE MAIO DE 1887
Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.
Amelia Goston Valejo Augelin.
Amato, italiano.
Augusto Cavalcante.
Alberto Diniz
Arnaldo Noviz.
Alfredo P. Camello Pessoa (2).
Armand Chumbach (2).
Antonio Cecilio dos Santos.
Antonia Joaquina do Espirito Santo.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio Rodrigues Braga.
Balbina Francisca dos Santos.
Barbosa & Santos.
Cornelio Evangelista de Queiroz.
Cornelio E. de Queiroz.
Cecilio Lopes Pereira.
Fabio do Amaral da Silva Feijó.
Florentino Fernandes Teixeira;
Fortunato Gordure.
Feliciano José Henriques.
Francisco Antonio dos Santos (2).
Francisco da Cunha Beltrão.
Francisco Cordeiro de Miranda.
Francisco Domingues Ribeiro Vianna.
Francisco José Fernandes.
Francisco Maranhão de Albuquerque.
Francisco Moreira Fragoso.
Francisco Teixeira de Mello.
Francisco Theophilo da Rocha.
Guilhermina Maria da Conceição.
Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.
Justiniano Cesar Jacobina Vieira.
Jorge Ferreira de Oliveira Guimarães.
Juvencio Francisco da Triadade Gaya.
Joaquina Maria do Espirito Santo.
Joaquim José de Campos.
Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
João Alfredo Ramos da Silveira.
João Alexandrino da Silva Monteiro.
João Dantas Coelho.
José Accioly Cavalcante de Albuquerque.
José Joaquim Ferreira.
José Libanio da Silva.
José Rico de Souza.
José da Silva Pereira.
Luiz Antonio dos Santos Pereira.
Maria Gomes.
Marcolino Alves de Moura.
Manoel Benedicto do Espirito Santo.
Manoel da Costa Fernandes.
Manoel da Costa Braga.
Manoel Caetano Pontes.
Manoel José Carneiro.
Dr. Pedro Jorge de Souza.
Raymundo B. Leal Castello Branco (2).
Paulino Torres Cavalcante.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Telemaco Tenorio de Albuquerque.
T. T. Bastos
Mmbelina Maria Nunes de Paula.
Vicente Barroso do N.
W. Collins.
O 1º official,
Deodato Pinto dos Santos.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

Pelo presente convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 5 de Junho, pelas 10 horas da manhã, afim de em numero legal, procedermos a eleição para o cargo de juiz do anno compromissal de 1887 á 1888, visto não ter aceitado dito cargo o irmão eleito.
Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 31 de Maio de 1887.
O escrivão,
Henrique M. da Silva.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

De conformidade com as disposições do compromisso, convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente, para o fim de proceder se a eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888.
Consistorio, 2 de Junho de 1887.
O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento do Recife

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos para comparecerem em o nosso consistorio domingo 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder se a eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1887 á 1888.
Recife, 2 de Junho de 1887.
O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Reunião Medica

De ordem do Dr. presidente da mesa provisoria, são convidados os senhores medicos e pharmaceuticos residentes nesta provincia, para a segunda reunião, que terá lugar no domingo 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da inspectoria de Hygiene Publica á rua do Barão da Victoria n. 32, afim de tratar-se da organisação da sociedade e approvação dos respectivos estatutos.
Recife, 3 de Junho de 1887.
Dr. J M. Curio,
Servindo de 2· secretario.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'esse Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres	s/—	N. M. Rothschil & Sons.
Paris	»	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	»	Deutsche Bank.
Antuerpia	»	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	»	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	»	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	»	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	»	English Bank of the River Plate. Limited.
Nova York	»	G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.
Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M Webster.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :
Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 45
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingeeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA
E DIRECÇÃO DO ARTISTA
SOARES DE MEDEIROS
HOJE
Sabbado, 4 do Junho
Grande festa artistica da 1ª actriz ingenua brasileira
D. Isolina Monclar
Honrada com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia
—
Representar-se-ha o importante drama maritimo do repertorio da ACTRIZ BENEFICIADA :
A
PROBIDADE
—
A secção do prologo passa-se a bordo da fragata SANTA ROSA e outros actos em Lisboa—14 annos depois.
—
O scenario que representa a praça d'armas da fragata SANTA ROSA, é preparado com o machinismo preciso para o effeito do **Naufragio.**
Esta scena é inteiramente nova e pintada pelo scenographo da companhia o Sr. **Joaquim A. Borges.**
—
O uniforme dos OFFICIAES é rigorosamente observado segundo os figurinos que serviram de modelo n'aquella época á
Marinha de guerra portugueza
—
O papel de HENRIQUE SOARES é desempenhado pelo actor **Soares de Medeiros** e o de ADELIA pela actriz **D. Isolina Monclar**
Toma parte toda a companhia
Ensencenação do artista
SOARES DE MEDEIROS
—
Segue-se pelo actor **Lyra** a scena-comica do Sr. João Gonçalves, expressamente escripta para aquelle actor :
A MACACA
—
Termina o espectaculo com a comedia em 1 acto, repertorio dos artistas **Lyra** e **D. Isolina Monclar** e por elles representada
PAULO E VIRGINIA
—
A BENEFICIADA agradece ao seu collega o Sr. LYRA, a delicadeza que teve em prestar se a tomar parte n'esta sua festa.
—
Bonds para todas as linhas, trens para Olinda e até Apipucos.
Principiará ás 8 horas.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife 3 de Junho de 1887
Acções da companhia Usina Pinto, do valor de 200$, ao par.
—
Na hora da bolsa
Venderam-se :
40 acções da companhia Usina Pinto.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario
RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1887
Os bancos estabeleceram hoje a taxa de 22 d. sobre Londres e em proporção sobre as demais praças.
Em papel particular fizeram-se transacções a 22 5/16.
As tabellas que vigoraram foram estas :

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	22	21 3/4
Paris	432	436
Italia		436
Hamburgo	536	541
Portugal	243	245
New-York		2$300

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22	21 3/4
Paris	432	436
Italia		436
Hamburgo	536	541
Portugal	243	245
New-York		2$300

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	22	21 3/4
Paris	432	436
Italia		436
Hamburgo	536	541
Lisboa e Porto	243	245
Principaes cidades de Portugal		250
Ilha dos Açores		253
Ilha da Madeira		250
New-York		2$300

Mercado de assucar e algodão
RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1887
Assucar
Este producto foi cotado para os agricultores aos preços seguintes, por cada 15 kilos :

Branco 3.ª superior	2$300 a 2$500
— 3.ª boa	1$900 a 2$200
— 3.ª regular	1$700 a 1$900
— 4.ª sorte	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$500
Mascavado	1$100 a 1$200
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $900

O maximo dos preços aqui notados prevalecem somente para os assucares que já são raros entrarem no mercado, e o minimo para os que presentemente entram no mercado, por serem em geral de má qualidade.
—
Algodão
Foi cotado o de Pernambuco e boas procedencias, em terra, a 7$000 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE MAIO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 31	39.457	3.147
Vapores	1 á 31	. . .	3.011
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 31	4.724	55
Animaes	1 á 31	3.062	6.687
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 31	50.320	3.665
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 31	2.522	2.833
		100.085	19.398
Mesmo mez em 1886.		34.255	9.053
Differença para mais		65.830	10.345

Despachos de exportação
MEZ DE JUNHO
Nos dias 1 e 2 foram despachados na Alfandega, para fóra da provincia, os seguintes artigos :

Aguardente—Exterior	128 litros
Algodão—Exterior	42.677 kilos
Assucar—Exterior	800.400 »
— —Interior	21.098 »
Total	821.498 »
Borracha—Exterior	1.713 »
Caroços de algodão—Exterior	100.000 »
Côcos (fructa)—Exterior	20
Doce—Exterior	60 kilos
Farinha de mandioca—Exter.	20 saccos
Ipecacuanha—Exterior	34 kilos

Vapores á sahir
Sáem hoje os seguintes :
Ville de Maceió, para o Havre, ás 2 horas da tarde.
Pará, para os portos do sul, ás 6 horas da tarde.
—
Dividendos
Estão sendo pagos os seguintes :
O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.
O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.
—
O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.
Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, aos sabbados.

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.
E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.
—
Memorial
A COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO está fazendo o recolhimento da 7.ª prestação de seu capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, o qual deverá realizar-se até o dia 14 do corrente.
—
Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se no dia 8 do corrente, ás 12 horas, os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO, afim de discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.
A assembléa só funccionará com a presença de accionistas que representem, pelo menos, dous terços do capital social
—
No dia 6 do corrente termina o prazo para entrada da segunda prestação das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.
—
O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feira, das 10 ás 12 horas da manhã.
—
As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.
—
Pauta da Alfandega
SEMANA DE 30 DE MAIO A 4 DE JUNHO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	400
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Farinha de mandioca (litro)	35
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	580
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação
Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:
Amostra 4 volumes á ordem.
Ameixas 10 caixas a Ramos & C., 8 a Silva Marques & C., 14 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Botões 1 caixa a Parente Vianna & C.
Biscoutos 1 caixão a C. Pluym & C.
Cachimbos 1 caixa a Conrad Wachsman, 1 a Parente Vianna & C.
Colchetes 1 caixa a Parente Vianna & C.
Couros 2 caixas a Conrad Wachsman, 1 a Parente Vianna & C.
Chapéos 1 caixão á ordem.
Cognac 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a Sulzer Kauffmann & C.
Clichés 1 caixa ao JORNAL DO RECIFE 1 ao DIARIO DE PERNAMBUCO.
Conservas 1 caixa ao consignatario.
Doces 5 caixas a José Joaquim Alves & C.
Estatuetas 1 caixa a Parente Vianna & C.
Garrafas vasias 1 caixa a G. Laport & C.
Licores 12 caixas a Alberto R. Branco
Livros e papel 1 caixa a João Waltrido de Medeiros.
Massas alimenticias 6 caixas a Ramos & C., 10 a Carvalho & C.
Mustarda 2 caixas a Ramos & C.
Miudezas 1 caixa a Parente Vianna & C.
Manteiga 2 caixas a C. Pluym & C.
Ornamento para igreja 1 caixa á ordem.
Perfumarias 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos
Paramentaria 1 caixa a Antonio J. Motta Guimarães.
Photographia 1 caixa a G. Laport & C.
Papel 2 caixas a Sodré da Motta & Filho, 2 a Rodrigues de Faria & C. Dito para embrulho 40 fardos a Souza Basto, Amorim & C.
Pentes 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Queijos 150 caixas a C. Pluym & C.
Quadros 2 caixas a G. Laport & C.
Rolhas 5 fardos a Rouquayrol Freres & C.
Roupa 1 caixa a Joaquim C de Araujo. Dita e objectos de piedade 1 caixa á ordem, 1 a irmã Salvignal, 1 a irmã Chaeverouch.
Sementes 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a H. Bruil.
Sardinhas 3 caixas a Ramos & C.
Sanguesugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Tecidos diversos 1 fardo á ordem, 2 caixas a Frederico A. Pereira Pinto.
Vidros 1 caixa a João W. de Medeiros.
Vermouth 5 caixas a Francisco G. de Araujo.
Vinho 100 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 11 a G. Laport & C., 24 a Saunders Brothers & C., 7 barris á ordem, 2 a Pontual, Rozendo & C, 2 a J. Louvet & C., 2 a G. Laport & C., 2 a Bernet & C., 6 ao consignatario, 5 a Rouquayrol Freres.

Exportação
RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1887
Para o exterior
— No vapor inglez *Merchant*, carregaram :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 180 saccos com 12,600 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram :
Para o Havre, P. Carneiro & C. 20 saccos com 1,200 kilos de farinha de mandioca, 2 caixas com 60 ditos de doce e 1 sacco com 20 cocos, fructa ; A. Labille 15 volumes com 1,114 kilos de borracha ; A. de Lemos Araujo 500 saccas com 42,677 kilos de algodão e 10 saccos com 599 kilos de borracha.
— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregou :
Para Lisboa, J. A. C. Vianna 2 garrafões com 32 litros de aguardente.
Para o interior
— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou :
Para Mossoró, Heliodoro Rabello 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,472 ditos de dito branco.
—
Navios á carga
Estão sendo despachados os seguintes :
Barca ingleza *J. B. D.*, caroços de algodão, para Liverpool.
Barca norueguense *Nor*, algodão, para o Havre.
Barca ingleza *Prince Arthur*, assucar e algodão, para Liverpool.
Lúgar portuguez *Hersilia*, couros e outros artigos, para Lisboa e Porto.
Patacho nacional *Maria Augusta*, assucar, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Eva Linch*, assucar, para os Estados-Unidos.
Vapor inglez *Merchant*, assucar, para Liverpool.
Vapor francez *Ville de Maceió*, assucar e couros, para o Havre.
Vapor inglez *Neto*, algodão, para o Baltico.
Vapor inglez *Cearense* (á chegar), algodão, para Liverpool.
Navios á descarga
Barca norueguense *Stanley*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar allemão *Gazelle*, trigo.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Palhabote americano *Luiz Ehrman*, farinha de trigo.
Patacho nacional *S. Bartholomeu*, xarque.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.
—
Dinheiro
O vapor francez *Gironde* levou para :
Bahia ou Rio de Janeiro 150:000$000
—
Rendimentos publicos
MEZ DE JUNHO
Alfandega

Renda geral :		
De 1 a 2	43:490$428	
Idem de 3	18:621$693	
		62:112$121
Renda provincial :		
De 1 a 2	6:110$370	
Idem de 3	2:831$916	
		8.942$286
		71·054$407

Recebedoria provincial

De 1 a 2	4:728$179
Idem de 3	1:889$180
	6:617$359

Recife Drainage

De 1 a 2	254$568
Idem de 3	516$728
	771$296

—
Mercado Municipal de S. José
O movimento deste Mercado no dia 3 de Junho foi o seguinte :
Entraram :

30 bois pesando 5,161 kilos, sendo de Oliveira Castro, 21 ditos de 1ª qualidade, 1 de segunda e 8 ditos particulares.	
606 kilos de peixe a 20 réis	12$120
64 cargas de farinha a 200 réis	12$800
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
14 taboleiros a 200 réis	2$800
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados :	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
88 1/2 ditos de legumes a 400 réis	35$400
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
5 ditos a 1$	5$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	203$120
Rendimento dos dias 1 e 2	425$960
Foi arrecadado liquido até hoje	629$080

Preços do dia :
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$200 idem.
—
Matadouro Publico
Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia 3 de Junho.
Sendo: 65 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Vapores e navios esperados
VAPORES
Cearense—de New-York hoje.
Pará—do norte hoje.
Aconcagua—da Europa hoje.
Marquez de Caxias—do sul hoje.
Ville de Bahia—do Havre a 6.
Pernambuco—do sul a 6.
Nile—do sul a 6
Tamar—da Europa a 8.
Arlindo—do Rio Grande do Sul a 8.
Orator—de Liverpool a 9.
Aymoré—do sul a 10.
Alliança—do sul a 11.
Espirito Santo—do norte a 13.
Advance—de New-Port-News a 14.
Mondego—do sul a 17.
Equateur—do sul a 19.
Ceará—de Hamburgo a 21.
Zechey—de Fiume a 22.
Manáos—do norte a 23.
Neva—da Europa a 24.
Pará—do sul a 27.
Tagus—do sul a 29.
—
NAVIOS
Osseo—de Cardiff.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto
Navio entrado no dia 3
Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Gironde», de 2023 toneladas, commandante Minier René, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille.
Navio sahido no mesmo dia
Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Gironde», commandante Minier René, carga varios generos.

ILEGIVEL

PROGRAMMA
DA
3.ª REGATA
DO
CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS
NA BACIA DO GAZOMETRO
A'S 3 1|2 HORAS EM PONTO NO DOMINGO 5 DE JUNHO DE 1887
PREMIO MEDALHA
POULE 2$000—RESERVADOS 2$000—GERAES 1$000

PAREOS	EMBARCAÇÕES	SIGNAES	PATRÕES	REMADORES	DISTANCIA EM METROS	POSIÇÃO	NOMES DAS EMBARCAÇÕES
1	Out-riggid 4 remos. Idem.	Azul. Encarnado.	A. Silva. Livio.	T. Edwards, Banks, Schiappe, Azevedo. Serrano, Leal, Borges, Adour,	1000	Mar. Terra.	Raio. Temerario.
2	Escaler 4 remos. Idem.	Azul. Encarnado.	Mercante. Barros.	Profissionaes. Idem.	1000	Mar. Terra.	S. Bartholomeu. Mimosa.
3	Escaler 4 remos. Idem 6 remos.	Azul. Encarnado.	Livio. A. Silva.	Serrano, Adour, Leal, Borges. Muller, Seraphim, Azevedo, Schiappe, Cox, L. Vieira.	1000	Mar. Terra.	Acaso. Neptuno.
4	Out riggid 2 remos. Idem.	Azul. Encarnado.	W. Christiani. Borges.	Alfarra, José Guimarães. Brandão, C. Ramos	1000	Mar. Terra.	Irene. Albatros.
5	Escaler 6 remos. Idem.	Azul. Encarnado.	Barros. Mercante.	Profissionaes. Idem.	1000	Mar. Terra.	Olga. Pernambucano.
6	Out-riggid 4 remos. Idem.	Azul. Encarnado.	Livio. A. Silva.	Adour, Leal, Borges, José Guimarães. Alfarra, Seraphim, Muller, Moreirra.	1000	Mar. Terra.	Pery. Aymoré.
7	Escaler 6 remos. Idem.	Azul. Encarnado.	W. Christiani. Alfarra.	Serrano, Azevedo, Schiappe, L. Vieira, A. Torres, J. Couceiro. Muller, J. Brandão, C. Ramos, Libanio, C. Moreira, A. Lima.	1000	Mar. Terra.	Oceania. Pernambucano.

Commissão da distribuição—Ss. Excs. os Srs. Dr. presidente da provincia, chefe da divisão, inspector do Arsenal de Marinha e o presidente do Club.

Commissão de recepção—Os Srs. W. Webster, José João de Amorim Junior, commendador Manoel da Silva Maia, José da Silva Neves, Hermenegildo Loyo e João C. Cunha Ribeiro.

Commissão de archibancada—Os Srs. Carlos Regadas, Arthur de Souza Carvalho, Francisco Alves da Silva.

Directores da regata—Os Srs. João Holmes, José do Livramento, José Joaquim Pereira.

Juizes da partida—Os Srs. José Monteiro de Almeida, João Livramento, José Francisco Barros Cavalcante.

Juizes de centro—Os Srs. João Leal Reis, Arthur Augusto de Almeida, José Ricardo Dias Fernandes.

Juizes de chegada—Os Srs. José Clementino H. da Silva, Pompeu Casanova, Bernardino de Souza Pontual.

Fiscaes da raia—Os Srs. Francisco Medeiros, Manoel S. Ferreira Bastos, Joaquim Cunha Sobrinho.

Commissão de poule—Os Srs. Joaquim Alves da Fonseca, Henrique da Cunha Porto, Carlos Leal.

Pompeu Cazanova,
2.º secretario.

Aviso

O London & Brasilian Bank, limited, recebe dinheiro em conta corrente simples com os juros de 2 % ao anno, capitalisados de 6 em 6 mezes—Junho e Dezembro.

Recebe tambem dinheiro em deposito, com aviso prévio de 30 dias, ou fixo a prazo de 3, 4, 6, 9 e 12 mezes, as taxas de juros, que forem convencionadas entre as partes.

As contas já existentes, vencendo juros por differentes taxas, ficam sem alteração.

Recife, 24 de Maio de 1887.

W. H. Bilton.

Concurso para o provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do inspector geral da instrucção publico se faz saber a quem convier que em virtude de determinação do presidente da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, e para execução do disposto nos artigos 70 e seguintes do regulamento organico da instrucção publica, acha-se posto em concurso o provimento das cadeiras constantes da relação abaixo publicada, e das que vierem a vagar até a terminação do concurso.

Para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o praso de 40 dias a contar do 1º do corrente, observadas as seguintes disposições do regimento dos concursos:

Art. 1º Os pretendentes ao magisterio, que não tiverem as isenções do regulamento organico da instrucção publica, deverão submetter-se a exame de habilitação para prova de capacidade profissional, nos termos do presente regimento.

Art. 2º A inscripção para este exame, dentro do praso annunciado por edital, requerer-se-ha ao inspector geral, instruida a petição com os documentos comprobatorios dos requisitos legaes, a saber:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2 por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; — os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos em grãos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo imperial collegio Pedro II.

Art. 5º O inspector geral, se o candidato satisfizer as exigencias legaes, ordenará por despacho a inscripção, a qual se effectuará pela assignatura do candidato em livro competente.

Art. 6º Findo o praso da inscripção o inspector geral remetterá a lista dos inscriptos ao director da Escola Normal, afim de alli realisar-se o exame de habilitação.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Comarcas	Localidades
	Masculino
Cabrobó	Bethlém.
Brejo	Couro d'Anta.
Flores	Carnahyba.
Buique	Pedra de Buique
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Buique	Santo Antonio.
Panellas	S. Benedicto.
Bom Conselho	Campo Alegre.
Panellas	Queimadas.
Cimbres	Olho d'Agua dos Bredos.
Ouricury	Serra Branca.
Cabrobó	Cabrobó.
Bezerros	Mimoso.
Ouricury	Santa Cruz de Sitios Novos.
Brejo	S. Vicente da Serra do Vento.
Idem	Rio Doce.
Petrolina	Cachoeira do Roberto.
Cimbres	Nossa Senhora das Dores de Poção.
Tacaratú	Volta.
	Feminino
Buique	Pedra do Buique.
Brejo	Santa Cruz.
Ingazeira	Afogados de Ingazeira.
Panellas	Agua Branca.
Ouricury	Serra Branca.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Ingazeira	Chã do Estevão.
Cimbres	Alagoinhas.
Ouricury	Exú.
Tamandaré	Pindoba.
	Mixta
Caruarú	Lagedo.
Brejo	Riacho Doce.
Bom Conselho	Cavalleiro.
Buique	Santa Cruz.
Tacaratú	Tacaicó.
Cimbres	Pão de Assucar.
Caruarú	Calçado.
Tacaratú	Jatobá.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

THEATRO
SANTO ANTONIO

DOMINGO, 5 DO CORRENTE
Recita dedicada á nobre classe
CAIXEIRAL
2º espectaculo organisado pelo actor
LYRA

com o concurso da companhia dramatica SOARES DE MEDEIROS, da qual faz parte a primeira actriz ingenua brasileira D. ISOLINA MONCLAR.

Representar-se-ha o importante drama em 4 actos

OS ENGEITADOS

A acção passa-se em Lisbôa.

O papel de Antonio será desempenhado pelo actor Soares de Medeiros, e o de Viscondessa de Sete-Rios, pela actriz D. Isolina Monclar.

Toma parte toda a companhia.

Segue-se pelo popular actor
LYRA
a scena comica (á pedido)

AHI CARA-DURA!

Terminará o espectaculo com o interessante desproposito em 1 acto, gracioso dialogo escripto expressamente pelo conhecido escriptor brasileiro Arthur de Azevedo para a actriz D. ISOLINA MONCLAR e por ella desempenhado e pelo sympathico actor Affonso d'Oliveira, intitulado

Uma noute em claro

O actor LYRA tem a honra de communicar aos seus amigos e ao publico em geral que resolveu encetar uma serie de espectaculos n'este theatro, para cujo fim acaba de contractar com o emprezario SOARES DE MEDEIROS, a companhia dramatica dirigida pelo mesmo senhor.

BREVEMENTE

Os Milagres de Santo Antonio

Em que toma parte toda a companhia Soares de Medeiros.

PREÇOS

Camarotes	8$000
Cadeiras numerados	2$000
Ditas avulsas	1$500
Galerias	1$500
Platéas numeradas	1$000
Entrada	500

Principiará as 8 1/4.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de Junho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

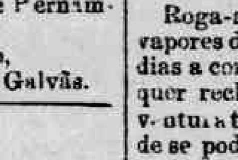
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire



E' esperado da Europa até o dia 6 de Junho, seguinde depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

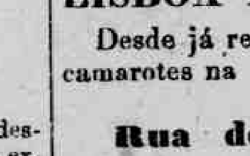
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro



Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA
Rua do Commercio n. 3
1º andar
Adamson Howie & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paqeute Nile

Espera-se do sul até o dia 6 de Junho e seguirá depois de pouca demora para

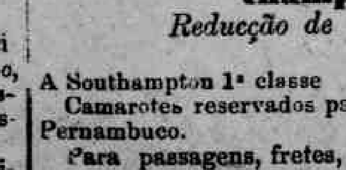
Lisboa e Southampton

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 17 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Consignatarios
Adamson Howie & C.
N. 3 — RUA DO COMMERCIO — N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Ipojua

Commandante Costa

Segue no dia 6 do Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 5 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil M. S. S. C

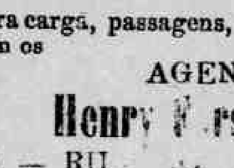
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Junho depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-York News, até o dia 14 de Junho o qual seguirá depois da demora necessaria para

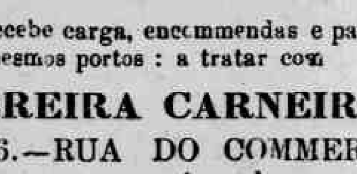
Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO —
1º andar

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

O vapor Arlindo



Espera-se até o dia 8 do corrente e seguirá depois da demora do costume para os portos acima indicados,

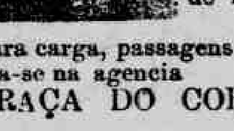
Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

O leilão de ferros, instrumentos cyrurgicos, livros de medicina e moveis do escriptorio do Dr. Cosme de Sá Pereira, deve continuar segunda-feira 6 do corrente no 1.º andar da rua do Imperador n. 14 onde espera o agente Pinto a concurrencia dos Srs. medicos.

Agencia de leilões

O agente de leilões F. J. Pinto mudou seu escriptorio para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, onde póde ser procurado.

Agente Pestana

2º Leilão

Das importantes casas terreas com sotéa, em terreno proprio, com os commodos seguintes:

Pavimento terreo 3 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 2 quartos e cosinha.

Pavimento superior 6 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, grande sotéa, com muitas arvores fructiferas, bom viveiro, excellente agua potavel, portão de ferro e jardim; cujas casas prestam-se para montar bons estabelecimentos, sitas á estrada do Giquiá, que vai para Jaboatão, ns. 81 e 81 A.

Sabbado 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario n 12

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com assistencia do mesmo, venderá, a quem mais dér, as excellentes casas acima mencionadas, no dia e horas já referidas, pertencentes ao inventario de Francisco Romano Moreira da Costa.

Leilão

Para liquidação

O agente Brito venderá ao correr do martello o seguinte: mobilias, guarda-vestidos, guarda louças, camas francezas, commodas, marquezões, marquezas, sofás, toilet, secretarias, carteiras, guarda-comida, mesas, lavatorios, relogios, espelhos, quadros, jarros, candieiros para kerosene e gaz carbonico, bidets, espreguiçadeiras, facas, louças, copos, fazendas e miudezas.

No armazem da rua da Praia n. 43
Sabbado 4 do corrente
A's 10 1|0 horas

Leilão

De caixas com ferramentas e instrumentos cirurgicos, livros e moveis existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 14.

Segunda feira 6 de Junho

O agente Pinto levará a leilão os moveis, vidros, livros, ferros cirurgicos e mais objectos pertencentes ao escriptorio do Dr. Cosme de Sá Pereira

A' rua do Imperador n. 14

Leilão

De uma victoria para crianças, com quatro assentos, os competentes arreios e dois carneiros.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 11 horas

Na rua do Barão da Victoria n. 45 2º andar, entrada pela rua das Flores n. 24 onde haverá um leilão de moveis pelo

Agente Martins

Leilão

De bons moveis, louça, vidros e quadros

Sendo:

Um importante piano, com pouco uso, do fabricante Carl Scheel en Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 bonita mobilia de junco com encosto de palinha e consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 guarnições de estôpa para cadeiras e sofá, 1 dito de chrochet, 6 quadros aleographias, 4 etageres, 2 bustos de gesso. 1 grande etager de parede, 2 pares de jarros finos, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete grande para sofá, 1 dito para cama, 9 ditos para portas, 1 para sofá e 2 cabides de molla.

Dous guarda-vestidos de amarello, obra de gosto, 1 cama franceza, com colxão, 1 lavatorio de amarello com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 toilet americano com guarnição, 1 meia commoda de amarello forrada, 1 cabide de columna, 1 cama de ferro e 1 marqueza.

Um bonito guarda-louça de amarello, 1 mesa de jantar, 2 aparadores de amarello, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço de dito, 1 relogio de parede, 1 banca redonda de ferro, 1 marqueza, 2 escarradeiras, 1 terno de bandejas de charão, 1 cesta de electro plate para pão, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, 2 jarrões e um grande trem de cosinha.

Terça feira 7 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 43, entrada pela rua das Flores n. 24,

O agente Martins fará leilão por conta de quem pertencer dos moveis acima, os quaes se acham perfeitamente conservados e com pouco uso.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Aluga-se duas casas e sitio no povoado da Torre, ambas por 25$000 mensaes. Vende-se larangeiras cravo, ditas da china, sapotiseiros e roseiras, a preço de 200 rs. a 1$000: na rua Primeiro de Março n. 14, ou caes 22 de Novembro numero 42.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua da Matriz da Boa Vista n. 3

— AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Uma senhora viuva, ha pouco chegada de fóra, precisa alugar um commodo em uma casa de familia; quem tiver dirija-se á rua dos Guararapes n. 88 para tratar, ou annuncie.

— Aluga-se o 3º andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

— Aluga-se por 18$000 uma escrava que engomma perfeitamente, cosinha menos e cose; na rua Vinte Quatro de Maio n. 24.

— Precisa-se de uma costureira que saiba cortar por figurinos; na rua da Aurora n. 109.

— AMA — Precisa-se de uma, que cosinhe, para casa de familia; na rua de Pedro Affonso numero 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma que tenha bem e abundante leite; á tractar na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

Por 20$000

Aluga-se as casas ns 26 e 28 da rua de S. João, com bons commodos e bom quintal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Attenção

Quem quizer vender uma fabrica de charutos e cigarros, que esteja bem localisada, queira dirigir-se á rua nova de Santa Rita n. 41, 2º andar, ou annuncie para ser procurado.

Attenção

O bacharel João Baptista da Rocha Baixa Lins resolveu de hoje por diante assignar-se João Paes Barreto Lins. Gamelleira, 1 de Junho de 1887.

João Paes Barreto Lins.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cosinhar, prefere-se que durma na mesma casa; a tratar na rua do Hospicio n. 31.

Tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho

A viuva e filhos do tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho, profundamente magoados pelo fallecimento de seu presadissimo esposo e pai, agradecem do mais intimo do coração aos parentes e amigos que durante os seus longos padecimentos deram lhe provas tão inequivocas de amizade, e que depois de sua morte acompanharam o seu corpo á ultima morada; e tendo de mandar no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, celebrar missas pelo eterno repouso do mesmo finado, nas matrizes de Nazareth, Tracunhãem e Alagôa Secca, de novo os convidam para esse acto de caridade e religião.

D. Candida Sampaio

Francisco Jacintho de Sampaio e sua mulher mandam resar por alma de sua mui presada prima D. Candida Sampaio, fallecida no Aracaty, uma missa na igreja do Carmo, ás 7 horas do dia 6 do corrente mez, trigesimo do seu passamento, e esperam o comparecimento das pessoas de sua amizade.

Guilhermina Emilia Pereira Duarte

Antonio Souza Duarte Ferreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na igreja de S. Francisco, no dia 6 do corrente, ás 7 1|2 horas, primeiro anniversario do fallecimento de sua extremosa esposa, pelo que antecipa o seu agradecimento.

OS NOVOS BARATEIROS

20 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 20

(Junto ao Louvre)

Merinós de côres com duas larguras, a 800, o covado.
Cachemires de listras para vestidos, alta novidade, a 400 rs, o covado.
Percales de côres, a 240 rs., o covado.
Esguião pardo de linho, a 380 rs., o covado.
Cambraia bordada, a 5$500, a peça.
Cretones de côres, de 280 a 400 rs., o covado.
Zephyres de côre, a 200, 240 e 320 rs., o covado.
Setinetas lisas e lavradas, a 360, 400 e 440 rs., o covado.
Alpacas de côres, lisas, a 280 rs., o covado.
Grande sortimento de lãs para vestidos, por barato preço.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$900, o metro.
Bramantes de algodão, a 800 e 1$100, o metro.
Pano da Costa, a 1$100, o covado.
Velbutinas de côres, a 800 rs., o covado.
Pechinchas em madapolões, aproveitem!
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300, o metro.
Leques transparentes, ultima novidade, a 2$500, um.
Espartilhos para senhora, a 5$000, um.
Bordados tapados, finos, de 500 a 2$000, a peça.
Cortinados bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
Lençóes de bramante de linho, muito encorpados, a 3$000, um
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000, uma.
Chambres para homem, a 5$000 e 6$000, um.
Toalhas felpudas para banhos, a 1$500, uma.
Ditas ditas para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
Lindos fichús, de renda de linho, a 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, completo sortimento.
Camisas de linho para homem, sem punho e sem collarinhos, o que vem de melhor a este mercado, a 54$000, a duzia,
Ditas de lã, a 5$000, uma.
Colletes de flanella com meia manga, a 3$500, um.
Ditos de dita sem mangas, a 3$000 um.
Completo sortimento de ceroulas, collarinhos, gravatas, meias para homens, crianças e senhoras, por menos preços que em outra qualquer parte.

PARA OS SENHORES AGRICULTORES

Algodões do Rio, de 1.ª qualidade, a 320 rs., o metro, em porção faz-se o desconto.
Ditos da Bahia, brancos, a 320 rs., o metro.
Ditos brancos, lisos, a 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000, a peça.

PARA ACABAR

Mallas americanas para viagem, a 10$000 e 15$000, uma; é baratissimo!

Para banho do mar

Costumes para homens, a 8$000, um.
Ditos para senhora, a 10$000 um
Ditos para meninos, a 5$000, um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

A' rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE
Telephone n 158

AMARAL & C.

ILEGIVEL

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Phar acia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

AVISO

Os fogos de artificios preparados na antiga fabrica da viuva Rufino proprios para as noites de Santo Antonio e S. João, vendem-se unicamente no caes Vinte Dous de Novembro, armazem da Bola Amarella n. 36, pelos preços da fabrica; neste armazem haverá á venda lindos craveiros, pistolas de todas côres e tamanhos, rodas simples e singelas, foguetinhos, estrelinhas, etc., etc.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Farello do caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1° andar

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres ou quatro copias de uma vez

Fardas

Tiburcio de Oliveira & C.

têm panno azul especial e proprio para fardamento militar, e dispõe de artistas habilitados para este fim

Em sua casa de alfaiate

A' rua do Marquez de Olinda n. 51.

CASA

Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, pintado de novo e com agua; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47.

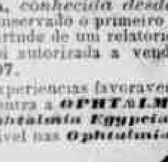
Papel perdido

Perdeu-se no trem de Olinda um balancete com uma concordata assignada por varios credores: gratifica-se a restituição na rua do Cano n. 38,

Engenho para arrendar

O Goiabeira, d'agua, moente e corrente, meia legoa distante de Jaboatão, com terras para safrejar 2,000 pães do assucar, e boa casa de vivenda; a tratar na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Molestias DE OLHOS



Molestias DAS PALPEBRAS

Pomada Anti-Ophtalmica da Viuva FARNIER

Esta POMADA, conhecida desde o anno de 1764, adquiriu e tem conservado o primeiro logar na Therapeutica ocular. Em virtude de um relatorio da Escola de Medicina de Paris, foi autorizada a venda por um Decreto especial em 1807.

Um seculo de experiencias favoraveis tem confirmado sua efficacia mesmo contra a OPHTALMIA PURULENTA dos Creanças, Ophtalmia Egypcia e Militar.—O seu bom exito é infallivel nas Ophtalmias chronicas.

Deve-se exigir a Assignatura em frente

Deposito geral em THIVIERS (Dordogne), França, em casa de THEULIER.
Em Pernambuco: Fran. M. da Silva & C
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Attenção

Offerece-se uma pessoa para caixeiro de qualquer cobrança e dá fiador da conducta; quem precisar dirija-se á rua das Aguas Verdes n. 70, 1° andar.

Ao publico

Tendo sido roubado do abaixo assignado 7 bilhetes da 15ª loteria de Paraná que se ha de extrahir, cujos numeros são os seguintes: 824, 2391, 2643, 4421, 6663, 7856 e 9323, sendo estes bilhetes rubricados com a firma do Sr. Fiuza, pede-se a quem os possuir tendo os comprado illudido o favor de os vir trazer á rua do Cabugá n. 16 que será indemnisado dos seus valores, ficando certo de que no caso de serem elles premiados lhes serão embargados quaesquer premios que saiam.

Recife, 1° de Junho de 1887.

Antonio Pereira de Britto.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Country house, to let immediately, price reasonable

A pretty house, is all walldin, and new painted, near the bonds and raillway; agreeableplace; in São Miguel Street n. 99 (Afogados) to treat, Santa Thereza Street 32.

Criado

Precisa-se de um rapaz; na travessa do Corpo Santo n. 27.

PHOSPHOROS
Deutsche Quodlibet

São os melhores que teem vindo a este mercado, que tornam-se recommendaveis tanto pela boa qualidade, como por virem colorados, em caixinhas de phantasia e com cromos variados.

Vende-se por preços modicos. Unicos depositarios Fran isco Lauria & C. rua eo Bom Jesns n. 61 Lauria & C. rua da Imperatrizn. 32, Costa Lima & C. rua do Amorim n. 35.

Antonio Pereira da Cunha

Maria Amelia da Cunha, viuva de Antonio Pereira da Cunha, manda resar missas por alma do seu sempre lembrado marido á 4 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, e convida a seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Carolina Basilia Gurgean Viegas

João Martins Viegas e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua finada esposa e mãi, D. Carolina B. Gurgean Viegas, mandam celebrar na igreja do convento de S. Francisco, no sabbado 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Dr. Alfredo de Aquino Fonseca

Manoel José Affonso convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu finado sobrinho Dr. Alfredo de Aquino Fonseca, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado 4 do corrente.

D. Candida Rosa de Albuquerque Lessa

Na igreja da ordem terceira de S. Francisco e na manhã de 6 do corrente, pelas 8 horas, serão resadas algumas missas em suffragio á alma da finada D. Candida Rosa de Albuquerque Lessa, e para assistir as mesmas, as irmães da finada convidam as pessoas de suas relações e a s parentes. Depois das missas haverá distribuição de esmolas á necessitados, pobres e aleijados, em cumprimento á disposição testamentaria.

John Joseph Harding

Thomaz J. Harding e sua familia manda resar algumas missas na matriz da Boa-Vista, no sabba do 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, por alma de seu filho e irmão, John J. Harding, trigesimo dia de seu fallecimento, e convida aos parentes e amigos á assistirem a este acto de religião.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Vinho Collares

O que ha de melhor, em quintos e decimos; vendem Baltar Irmãos & C, á rua da Cruz n. 32, 1° andar.

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 22

Em virtude da grande quantidade de carvão que tem chegado para este porto, o proprietario deste, resolveu baixar para 600 rs. a barrica, e o frete será o menos possivel; o conductor do carvão que não entregar o talão que acompanha cada barrica, dá direito ao consumidor não pagar o frete. O proprietario do mesmo apressa-se em declarar que não é quem fornece carvão pela forma conveniente, e nem se entende com elle as mudanças para dentro e fóra desta cidade, e sem com uma intitulada empreza do Sr. João Gonçalves, pois é quem deve ser procurado para tal fim, porque este é capaz de maiores emprehendimentos.

Alfaiataria

Ferreira & C. Successores avisam aos seus freguezes e amigos, que transferiram a sua loja e officina de alfaiate do predio sito á rua do Barão da Victoria n. 24, para outro na mesma rua n. 28, onde esperam continuar a merecer a confiança que sempre lhes dispensaram.

ESPERANÇA PARA OS SURDOS
Cura pelos Tympanos Artificiaes
(Privilegiados) de J.-H. NICHOLSON

A surdez em todos os seus degraus causada por: catarrho, febre escarlatina ou outra, sarampo, velhice, banhos de mar, mudez, perforação ou endurecimento do tympano, os casos mais difficeis teem sido curados. Systema privilegiado e efficaz em todos os paizes civilizados do mundo. Os Tympanos artificiaes são fornecidos exclusivamente pelo inventor, cujo endereço damos em baixo, por querer elle fazer especialmente cada par de Tympanos para os casos a que são destinados. Offerecemos as vantagens seguintes ás pessoas que moram longe e que nos dessem um pedido immediato: Voltamos sempre immediatamente o dinheiro quando vemos pelas informações que se nos communicam que o caso é incuravel e que os nossos tympanos não podem mais offerecer vantagens.

Preço: Tympanos dourados, para homens, 53 fr. 40; para senhoras, jovens e meninos, 47 fr. 05. Fazendo o pedido dar a circumferencia da cabeça medida na altura das orelhas, com as circumstancias e causa da surdez. Estes Tympanos se adaptam no interior das orelhas e não são visiveis. De um uso facil, se introduzem na orelha sem auxilio dos medicos; não podem prejudicar de maneira alguma aos orgãos auditivos por serem de gomma transparente montados sobre tubos dourados de uma construcção elegante. Na realidade são telephonos em miniatura adaptados nas orelhas. A qualquer pessoa que desejasse ler uma descripção detalhada d'estes Tympanos tão efficazes mandaremos contra remessa de 3 sellos-correio uma brochura illustrada de 80 paginas na lingua que se quizer, contendo um tratado sobre a surdez, uma reproducção dos Tympanos, copias dos privilegios, cartas de medicos, advogados, editores e outros homens eminentes que teem sido curados por estes celebres tympanos e que dignam-se recommendal-os. Uma immensa pagina de cartas autographas, de recommendações em todas as linguas e de todos os paizes será enviada juncto com a brochura.

Dirigir-se ao inventor:

J.-H. NICHOLSON, 4, rue Drouot, PARIS

Attenção

Precisa-se arrendar uma propriedade de terras, com casa de vivenda, estribaria, casa de farinha, ditas para moradores e mais bemfeitorias, com açude ou abundancia d'agua corrente, com cercado para vaccas de leite e animaes, ou proporções para isto, e para toda agricultura de mandioca, milho, feijão e algodão, e que não diste de um povoado com feira, quando muito de uma legoa, tendo alguma estação de caminho de ferro nesta mesma distancia, não importando ser o lugar acatingado, com tanto que esteja nas condiçoes cima exigidas, e que as bemfeitorias estejam em perfeito estado de conservação e limpesa; quem tiver annuncie para ser procurado e examinar-se. Não se escolhe comarca; preferindo se a da Victoria.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUINIA!

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estes Pilulas, que reunem todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e reparativas,
O IODURETO de FERRO e de QUININA
é o medicamento mais activo contra as
Dôres do Estomago — Chlorose — Anemia
Perda do Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRAN.º M. da SILVA & C.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico; a tratar na rua da Aurora n. 109.

Compras por atacado
O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandese mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Engenho Cotunguba

Arrenda-se este engenho, sito na comarca de Nazareth, com muito boas terras de plantação, para safrejar 3,000 pães, bom vapor pelo systema de moer com o mesmo fogo do assentamento, boa distilação com agua viva, boas obras, e distante duas legoas das estações de Tracunhaem e Páo d'Alho; trata-se no mesmo engenho ou á rua Primeiro de Março n. 17, 1° andar.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.º-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOURO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalheiro da Legião de Honra—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas
MOLESTIAS DO PEITO.
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

***Exigir as* Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CAJÚRUBÉBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79
PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; e tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

LOTERIA DAS ALAGOAS

Acham-se expostos á venda os bilhetes da loteria das Alagôas

NOVO PLANO
Sorte grande
10:000$000

DIVIDIDOS EM DECIMOS

Nas casas da Fortuna, rua 1.° de Março n. 23.

Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39 e na rua larga do Rosario n. 24 A.

O dia da extracção será a 8

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco**, que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade**, etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

LEITE NATURAL
(Seiva)
DE
ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores

34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

PILULAS DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco

Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

A VENTUROSA
AOS 5:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16--Rua do Cabugá---16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos, da loteria da provincia o seguinte premio: o n. 5959 com a sorte de 100$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 20 parte da 6ª loteria da provincia que será extrahida na terça-feira 7 do corrente.

Preços

Um inteiro	3$000
Um terço	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Um inteiro	2$700
Um terço	900

Joaquim Pires da Silva.

Grande reducção de preço

Vende-se no escriptorio da Empreza do Gaz latas com tres canadas de Tar (alcatrão) a 1$600 rs., promptas e soldadas.

Faz-se grande reducção no preço do mesmo para as encommendas de quantidades maiores, a tratar ã rua do Imperador n. 29.

Vende-se ahi tambem coke (carvão) em saccos avulsos.

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço** e **Intestinos, Perda do Appetite**, etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Ca

Attenção

Ainda continúa á venda a casa e sitio no Encantamento, e o motivo se dirá ao comprador; a tratar no mesmo.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. gerente da estrada de ferro de Caruarú se a latrina construida em Tigipió para serventia das senhoras, póde ser transformada em despensa do chefe da estação para guardar generos e outros muitos objectos.

As familias prejudicadas.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque & C*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE **19, rue Jacob, Paris.**

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
a gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Corredor do Bispo n. 18,
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna, com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Aluga-se

quartos da loja do sobrado n. 4 ao largo de S. Pedro, aluga-se á amas e á pessoas que trabalhem em camisarias ou casas de modista; a tratar na mesma loja. Os inquilinos tem direito a agua.

Aluga-se

um criado pardo, escravo, de 18 annos; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 182.

Xarope de cambar guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Sortes para S. Antonio, S. João e S. Pedro

Esplendido sortimento, vindo de Berlin, Preços sem competencia, só na fabrica Vendome á rua do Barão da Victoria n. 39. Venham ver para acreditar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na praça do Conde d'Eu n. 5, loja de sapateiro, se dirá quem precisa.

Ama

para cosinhar, precisa se de uma; á rua de Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Amas

Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para engommar na rua da União n. 13

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para Agua-Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, de conducta afiançada; na rua Velha n. 79.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Florentina n. 15, fabrica Phenix.

Feitor para engenho

Precisa-se de um homem portuguez para o serviço de campo; a tratar no escriptorio de Leal & Irmão, á rua Marquez de Olinda n. 56.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da ***PHOSPHATINA Fallières.***
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

De todas as fazendas existentes na antiga casa de CARNEIRO DA CUNHA

Os seguintes artigos comprovam a realidade em vista dos seus preços

Cortes de fustão para coletes, a 1$000, 1$200 e 1$800!
Idem de casemira de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000!
Casemiras pretas e flanellas, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado, uma largura
Idem diagonáes, a 2$000, 2$200 o dito! duas larguras.
Brins de puro linho, de côres, a 800 rs. e 1$000 metro!
Idem idem, branco n. 6, a 1$500 o dito!
Lãs de todas as qualidades para vestidos, a 200 e 240 rs. o covado! em retalho para acabar.
Cachemiras idem, a 400 e 500 rs., o dito!
Setins de côres, a 600 e 800 rs. o dito!
Fustões branco e de côres, a 250 e 320 rs. o dito!
Meias alvas para meninas, a 2$500 a duzia!
Camisas inglezas, finas, a 36$090 a dita!
Idem francezas, branca e de côres, a 24$000 a dita!
Guardanapos grandes e de linho, a 3$500 a dita!
Ceroulas bordadas, de 20$000 (para acabar) a 12$000 e 15$000 a dita!
Espartilhos, de 8$000 e 10$000 (vende-se a 4$000 e 5$000!
Madapolão americano, a 6$000, peças de 20 jardas!
Esguiões para casacos, a 4$000 a dita de ditas!
Cambraias brancas bordadas, a 5$000 e 5$500 a peça!
Grande sortimento de chapéos para senhora, a 4$000 e 5$000! é para liquidar.
Fichús e capas de lã, a 2$000, 4$000 um!
Bramantes de linho puro, de 3$000 (para acabar) a 2$000 o metro!
Setinetas, a 280 rs, de todas as côres.
Pannos para mesas, atoalhados brancos, algudões, e finalmente liquidam-se todas as fazendas por menos 40 % do seu valor as que estiverem abertas as peças.

Antiga casa DE CARNEIRO DA CUNHA

59---Rua Duque de Caxias---59

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo do mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*.

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

Loteria da Provincia

Terça feira 7 do corrente se extrahirá a 6.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia no consistorio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

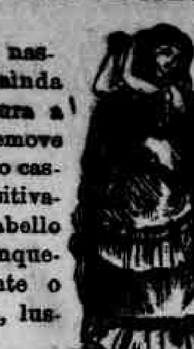
Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA DE QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA DE TOILETTE — PASTA DE CEREJA — PASTA DE LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

Tricofero de Barry



Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro. Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Ultima novidade de fogos e sortes

Offerece-se aos amadores, para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, um completo sortimento destes artigos, que vende-se por preços muito razoaveis, e faz-se grande differença em porção; na rua do Rangel n. 2, e rua estreita do Rosario n. 23.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2º

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 1.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimente e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Ao commercio

O abaixo tendo vendido o seu estabelecimento de molhado sito á rua do Sol n. 24, da cidade de Olinda, ao Sr Antonio Rodrigues Tavares, livre e desembaraçado de qualquer onus, convida a quem se julgar credor a apresentar suas contas, no prazo de tres dias, a contar da data presente, ficando o comprador sem responsabilidade alguma, depois de findo o prazo.

Olinda, 27 de Maio de 1887.

Joaquim Moreira Coelho.

Criado escravo

Precisa-se de um criado escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Cosinheiro escravo

Precisa-se de um cosinheiro escravo, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

Engommadeira escrava

Precisa-se de uma engommadeira escrava, para uma casa de pequena familia; a tratar no caes da Companhia n. 7, escriptorio.

VENDAS

— Vende-se um carrinho de quatro rodas com um boi gordo e forte; a tratar no caes 22 de Novembro, taverna n. 77.

Fio de algodão

Em saccos de 25 kilos: vendem Baltar Irmãos & C., á rua da Cruz n. 32, 1º andar.

Ao n. 17

Rua de Hortas

Vende-se especial vinho puro collares, proprio para mesa, por preço razoavel, assim como copos finos a 2$800 a duzia.

Deposito de ferro, novo

Vende-se um; na rua larga do Rosario n. 38.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis. 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e roquets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de couro para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.
Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000, um.

BARBOSA & SAONTS

Grande sortimento DE Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Cofres de ferro

Carlos Sinden recebeu, em consignação, cofres de ferro prova de fogo. Assim como chá preto de superior qualidade, e vende por preços mais barato que outro qualquer.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Manteiga ingleza

Tem para vender em latas com meio kilo cada uma a 700 rs. Antonio Duarte, á rua da União n. 54 e Arthur Gonçalves Maçães, á rua da Aurora n. 85, confrontando-se com a estação de Olinda.

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos gramps dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vazelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vazelina e altace.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e veludo.
Fichús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e côres.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

RUA DO CRESPO N. 7
Duarte & C.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66--Rua do Barão do Triumpho--66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos; bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimenções, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado arruelas, e lençóes de cobre, bombas, continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

PHARMACIA FARNCEZA

DE

FERREIRA IRMÃO & C.

25--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--25

N'este estabelecimento bem conhecido, encontrará o respeitavel publico, um completo sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, oleos, vernizes, pinceis, artigos proprios para photographia, pyrotechnia, etc., etc., tudo recebido directamente dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Garante-se a qualidade de tudo que fôr comprado n'este estabelecimento, quer em grosso, quer em retalho, afim de bem servir aos que lhe dispensarem sua confiança.

25—*rua do Barão da Victoria*—25

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photogrophicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Piereck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

SESSÃO EM 18 DE MAIO DE 1887

(*Conclusão*)

O Sr. Coelho de Almeida julga-se obrigado a intervir neste debate, ao qual o illustre deputado pelo 20º districto de Minas Geraes imprimio a maior importancia, consagrando-lhe a fórma solemne de interpellação ao honrado ministro da agricultura.

Esperava que o illustre interpellante, trazendo para o parlamento a questão agitada pela imprensa abolicionista, relativa á pretensa nullidade da matricula de avultado numero de escravos do municipio de Campos, fizesse o que ella se absteve de fazer, demonstrar com a lei que as relações assignadas por terceiros, a pedido ou a rogo dos senhores ou possuidores dos escravos, são nullas e irregulares, como affirmam, por falta de procuração expressa dos mesmos senhores. Vai expôr os factos e examinará depois, ainda que perfunctoriamente, as disposições legaes, que lhes são applicaveis para demonstrar que as matriculas dos escravos de Campos são perfeitamente regulares e legaes. Foi por conselho e instrucções dos agentes da estação fiscal daquella cidade, que as relações foram assignadas por terceiros, a rogo ou a pedido dos senhores, independente de procuração; porque diziam elles, o regulamento de 14 de Novembro de 1885 mandou *observar o processo e disposições em vigor*, e esse processo, observado não só em 1872 por occasião das matriculas mas tambem posteriormente nas averbações de escravos vendidos, mudados, etc., sempre admittio as relações assignadas por aquella fórma, sem que até hoje houvesse apparecido a menor duvida ou reclamação por parte do governo ou dos particulares. O collector recusou receber as procurações que foram apresentadas por muitos signatarios de taes relações, por julgal-as desnecessarias e superfluas, fundando-se para esse procedimento no art. 13 § 3º do citado regulamento de 14 de Novembro de 1885, que apenas o obrigava a *archivar* um dos exemplares das relações e entregar o outro *á pessoa que as tiver apresentado.*

Quando em dias de Março do corrente anno se agitou, pela primeira vez, essa questão de irregularidade ou nullidade de matriculas, muitos senhores pretenderam rematricular seus escravos por novas relações por elles assignadas; mas o collector recusou-se a fazel-o, tranquilisando-os a respeito da legalidade das matriculas já effectuadas. Finalmente recusou-se ainda a consultar ao governo sobre a especie, conforme lhe foi suggerido, allegando ser ociosa tal consulta e não dever incommodar o governo com questões resolvidas e decididas.

A camara, diz o orador, ouvio a confissão de todos estes factos feita pelo collector geral de Campos no officio, cuja leitura acabou de fazer o honrado ministro da agricultura.

Perguntará, portanto, ao illustre interpellante, em que disposição de lei ou de direito, em que codigo de moral se poderia abrir a decisão do governo, que dissesse hoje a taes proprietarios: « matriculastes os vossos escravos dentro do prazo legal; os meus agentes fiscaes admittiram as relações, que lhes apresentastes conforme as instrucções que vos deram; pagastes o imposto pela matricula dos vossos escravos; recebestes um exemplar das relações apresentadas, devidamente assignado e authenticado pelos meus agentes fiscaes, de quem recebestes, com tal documento, a segurança de se acharem matriculados os vossos escravos...

« Mas elles estão libertos; porque a vossa bôa fé e ignorancia foram illudidas, victimas da cilada planejada e executada pelos meus agentes fiscaes! »

Seria, exclama o orador, a expoliação da propriedade legal, levada a effeito de emboscada pelos proprios agentes do poder publico.

A lei, entretanto, foi previdente; porque se prevalecesse a opinião sustentada pelo honrado deputado interpellante—de que as matriculas, de que se trata, são nullas, como se não tivessem sido effectuadas, ahi estaria a disposição do art. 7.º § 2.º do regulamento de 14 de Novembro de 1885, permittindo aos senhores o direito de requererem nova matricula de seus escravos.

As matriculas, porém, acham-se feitas de conformidade com a lei, como vai demonstrar.

A nova legislação sobre o regimen servil não alterou a lei de 28 de Setembro de 1871, que só fez derivar a liberdade do facto de não serem os escravos dados á matricula dentro do prazo legal, estabelecendo apenas o art. 1.º da lei de 1885, que seriam nullas as matriculas feitas em contravenção ás disposições dos §§ 1 e 2 do dito artigo. Ora em nenhum desses casos se comprehende o de que se trata: e a nullidade, comminada na lei, como disposição penal, que é, sendo de direito estricto, não póde ser ampliada nem interpretada por analogia.

Mas nem a lei, nem os regulamentos e instrucções do governo contém uma só disposição, uma só palavra relativa á nullidade das matriculas por inobservancia ou preterição de fórmas, estabelecidas pelos mesmos regulamentos.

A lei vigente, como a anterior de 1871, permitte que os escravos sejam matriculados pelos senhores ou possuidores, *ou por quem legalmente os representar*. Não estabeleceu o modo e condições dessa representação legal, nem a restringio ao mandato escripto e especial, como por equivoco affirmou o illustre interpellante.

Dessa fórma ampla — *representação legal* —se deve concluir, que são representantes legaes dos senhores todos os que, perante o direito commum, o podem ser; pois que a lei não exigio nem estabeleceu a fórma de tal representação.

Com relação á especie de que se trata, recorda como applicaveis—o mandato e a gestão de negocios. O primeiro póde representar o terceiro em qualquer negocio, sem ter para isso mandato expresso ou tacito, nem outra autorisação. O mandato póde ser conferido por qualquer fórma, expressa ou tacita, *salvo nos casos em que a lei exige mandato expresso.* E ha mandato expresso, conforme ainda ensina Teixeira de Freitas, quando o mandante o tiver conferido por procuração, *verbalmente* ou por *gestos não equivocos* que manifestem sua vontade de conferil-o.

Assim, pois, podiam terceiros ter assignado, como fizeram, as relações a rogo ou a pedido dos senhores e possuidores de escravos, independente de procuração escripta.

Podiam estes até ratificar posteriormente o mandato pela regra de que *mandatum et ratihabitio comparantur.* E senão o illustre interpellante que cite a disposição legal ou regulamentar em que seja exigida *procuração bastante.*

O que se fez agora no municipio de Campos foi o mesmo que se praticou em 1872 com a matricula e posteriormente até hoje, com as averbações, não só alli, mas em muitos municipios do Imperio, e até no desta capital, sem a minima contestação ou reclamação do governo e dos interessados.

Recorreu o illustre interpellante á volumosa collecção de avisos expedidos pelo ministerio da agricultura sobre o elemento servil; apenas encontrou dous, do tempo do orador, os quaes não tem applicação ao caso que se discute.

Porque, a intelligencia administrativa, mantida n'aquelle ministerio desde 1872, com relação á especie de que se trata, suffraga a legalidade e regularidade das matriculas feitas por aquella fórma, que só hoje o abolicionismo intransigente se lembrou de qualificar de attentatoria das leis em vigor.

Não póde o illustre deputado interpellante affirmar como fez, que são 13,000 os escravos matriculados por aquella fórma, que S. Exc. considera nulla e irregular.

O orador sabe apenas que das 2,800 listas apresentadas á collectoria de Campos, metade, senão mais, foram assignadas pelos senhores, e que entre as outras ha muitas assignadas por procuradores, com procuração expressa e especial, além das que pertencem aos que não as assignaram por não saberem escrever.

Trata o orador de responder a outros pontos de que se occupou o illustre interpellante e, como elle, deseja que o governo imperial, por uma decisão prompta e justa, resolva uma questão, que está sendo exploroda em prejuizo da ordem e segurança publica.

A discussão fica adiada pela hora.

Projecto apresentado na camara dos deputados em 20 de Maio e julgado objecto de deliberação em 24

O Sr. Jaguaribe Filho;—Sr. presidente. embora pareça a alguns collegas inopportuno trazer aos debates do parlamento ainda mais uma vez assumptos que se referem á questão do elemento servil, julgo-me na obrigação de apresentar hoje á camara um projecto de organisação do trabalho, de modo que, guardando a coherencia que tenho sempre mantido em minha vida, eu possa ao mesmo tempo significar á camara que este assumpto deve ser tratado com calma e a reflexão que exige, certo como estou de que, quanto mais se protelar a solução da questão do elemento servil, maiores serão os vexames por que hão de passar os lavradores, maior será a agitação que ha de trazer sempre inquieto o paiz, e direi ainda mais, Sr. presidente, ella accentuará de modo tão positivo a necessidade de um remedio prompto e efficaz, que o governo illudir-se-ha a si proprio, desde que prefira oppor-se á solução final da questão servil.

Enganam-se os que pensam favorecer aos lavradores julgando que a questão servil só pode ser tratada por homens vivamente interessados na manutenção da escravidão; prevejo que, quando o governo quizer apresentar medidas de modo que tranquillisam a classe dos fazendeiros, ellas não farão senão perturbar esses mesmos lavradores, porque virão tarde de mais.

Foi, pois, com desgosto, Sr. presidente, que eu tive occasião de ver a camara dos deputados rejeitar da ordem dos seus trabalhos o projecto apresentado pelo digno deputado pelo 20º districto da provincia de Minas.

O Sr. Affonso Celso Junior: - Muito honrosa para mim a manifestação de V. Exc.

O Sr. Jaguaribe Filho: - Este projecto era uma manifestação legitima dos sentimentos com que o paiz acaba de pronunciar-se, desde que o governo havia consultado a nação sobre a questão servil, exigindo dos fazendeiros uma matricula pela qual se provarem os seus sentimentos abolicionistas.

Estes dados são de tal modo eloquentes, que a falla do throno a elle se referio, e eu não presumo que haja assumpto que possa ser mais digno do parlamento do que este da questão servil.

O Sr. Affonso Celso Junior:—Apoiado; sobretudo apresentado por V. Exc., que tem interesses presos á lavoura, e é insuspeito.

O Sr. Jaguaribe Filho: - Esse interesse de que falla o nobre deputado não está tão affecto a mim, como em geral á classe que se julgou favorecida pela lei, quando na verdade não vejo nesta lei senão motivos de inquietação para a lavoura.

E' certo que desde muitos annos, embora lavrador e grande proprietario da provincia de S. Paulo, eu tenho guardado a coherencia que sempre devia manter conforme os sentimentos de honra em que foi educado Devo porem dizer a V. Exc. que eu tive a alguns annos o desgosto e o de prazer de não poder acompanhar o movimento abolicionista ao qual me havia filiado desde que estudei esta questão, porque discordei do modo de acção que esse movimento julgou opportuno empregar e que de algum modo concorria para a violação de contratos estabelecidos entre os ex-senhores e os libertos. Eu, pois, afastei-me, mas continuei nas idéas de propaganda imprimindo folhetos e livros como provam os *Herdeinos de Caruarú*, *os officios praticos de colonisar* e a *Organisação do trabalho*; sendo taes publicações impressas á minha custa, e espalhadas largamente e gratuitamente pelo paiz.

Estes meus sentimentos faziam-me crer que a liberaade assim como precisava de ser garantida devia tambem dar á classe dos escravos uma estabilidade e uma permanencia que não pudessem ser alteradas.

Nestas condições eu tinha formulado um projecto de maneira que visando a tranquillidade dos lavradores désse aos escravos a liberdade, sem que o liberto em vez de entrar na sociedade como elemento de perturbação fosse apenas o elemento do trabalho, auferindo lucros garantidos por lei, para não ser um homem sem recursos a quem os vicios e paixões nas quaes elle se educara pudessem o arrastar á ruina.

Eu tive portanto necessidade de cogitar sobre o assumpto de maneira que, dando liberdade aos escravos, elles pudessem permanecer em companhia dos seus ex-senhores, sem este odio de raça, que nunca conviria animar, nem frementar na nossa patria, em uma classe preponderante como era esta pelo numero e pela fortaleza, a que a sua educação physica dá tanta força de vida, como elemento real e constante do trabalho, sem o qual este paiz perderia sua importancia.

Procurado, Sr. presidente, a confirmação das minhas idéas, já na provincia de que sou filho e que tenho a honra de representar, e naquella a que estou filiado e á qual dedico todas as minhas energias, vi que era procedente a minha opinião, porque de um lado, o Ceará libertando-se, despertava odios aos Srs. fazendeiros do Sul e injustiças que minha provincia estava no seu direito em querer dissipar, pelo progresso, pela energia, pela iniciativa que honram aos cearenses, que por toda parte mostram-se dignos da liberdade que brilhou primeiro na sua terra natal.

Por isso Sr. presidente, não só na minha provincia como ainda na provincia do Amazonas, os cearenses têm procurado provar, que a liberdade, longe de enervar os homens, dá a elles os meios de se constituirem em elementos garantidores da prosperidade publica, sendo bem aceitos os cearenses, como collaboradores do grandioso futuro daquella região. Por outro lado, na provincia de S. Paulo vi que minhas idéas nunca deixaram de ter aceitação; e, embora grupos preponderantes de um e outro partido insinuassem, nos grupos dirigentes dos dous partidos que a questão servil não devia ser resolvida de accordo com os sentimentos dos homens que têm estudado esta questão, mas sob a acção dos sentimentos com que elles especulam para satisfazer as suas idéas politicas, a provincia de S. Paulo, direi, agitou-se sempre no circulo operoso do trabalho, provocando a aceitação das idêas generosas da liberdade; fazendo ainda mais do que isso porque a provincia todos os dias attrahe a immigração laboriosa e emprega os recursos necessarios para o estabelecimento de nucleos coloniaes, provando quanto alli se confia na nobilitação do trabalho. Não é só, portanto, da questão servil que ella se occupa, mas do futuro; ao passo que outras provincias poderosas, cogitando sómente na manutenção do elemento servil, fazem passar os abolicionistas e aquelles que pensam a respeito da questão com o criterio e previdencia que ella exige, como individuos perturbadores da ordem publica, e que não merecem da sua patria senão acrimonia; mas o futuro ha de provar que dessa acrimonia são dignos os senhores.

A provincia do Ceará, Sr. presidente, libertando-se ha quatro annos do braço escravo, depois de longo soffrimento e da clamorosa secca, que durou quasi um decennio, fez com que seus filhos emigrassem para o Amazonas, facilitando a esta uma riqueza incalculavel, de maneira que os 45,000 immigrantes que têm ido para aquellas regiões, são elemento de prosperidade e tranquillidade para o paiz. O Ceará pagou suas dividas, floresce apezar das desgraças!

Projecto de organisação do trabalho

Art. 1.º Os escravos que se acharem matriculados até ao dia 28 de Setembro de 1888 perderão a condição de escravos, sendo, porém, obrigados á prestação de serviços por espaço de cinco annos.

Art. 2.º A inscripção do nome do escravo no livro da matricula, feita em virtude da lei n. 3,270, servirá de garantia de contrata de locação de serviços, e crêa para o ex-senhor do liberto as obrigações de que trats o presente projecto da lei.

§ 1.º O governo no regulamento que fizer estipulará as obrigações e deveres entre as partes contratadas.

§ 2.º Fornecerá livros, nos quaes serão impressos o contrato e as condições deste projecto, não sendo necessarias outras formalidades para a inscripção do contrato, a não ser a matricula actual da qual se extractarão os nomes do liberto e do ex-senhor.

§ 3.º A obrigatoriedade do serviço permanece para o liberto, que auferirá dos seus ex-senhores, além de sustento e roupa, a gratificação annual de 60$, para os homens e de 40$ para as mulheres até a idade de 40 annos. De 46$ para os homens e 36$ para as mulheres desta idade até 60 annos.

Desta quantia se deduzirão mensalmente 2$ para os libertos ate á idade de 40 annos e 1$ para os libertos de 40 annos até 60, cujas quantias serão entregues aos respectivos libertos.

§ 4.º O governo providenciará de modo que, deduzidas as quantias entregues aos libertos, seja o excedente recolhido annualmente ás caixas economicas que se devem crear nas collectorias dos municipios, devendo as cadernetas dos libertos ser entregues aos juizes de orphãos dos respectivos termos. Taes quantias só serão entregues aos libertos ou a seus herdeiros, depois que cessarem as obrigações de serviços importos nesta lei.

§ 5.º Adquirem mais o direito de 10 % sobre estas remunerações os libertos que, por deliberação espontanea dos seus ex-senhores, passarem a trabalhar para outrem, em virtude de transmissão da propriedade agricola por qualquer dos meios legaes, exceptuada a transmissão por herança a herdeiros legitimos.

Art. 3.º Nenhum liberto poderá fugir á condição do trabalho que provém da acquisição da liberdade, sendo coagido ao trabalho durante cinco annos.

§ 1.º Cessa essa obrigação quando, por sentença do juizo criminal, se provar que os libertos não receberam a remuneração de que tratam o art. 2.º e seus paragraphos.

§ 2.º No caso de fuga ou insubordinação do liberto provada em juizo competente, a condição da obrigatoriedade perdurará acompanhando a condição do liberto até á idade de 60 annos, sendo coagido ao cumprimento do contrato onde quer que seja encontrado, perdendo o liberto a gratificação a que tiver feito jus.

§ 3.º Reverterão em favor dos ingenuos as quantias que tiverem sido recolhidas em virtude do paragrapho antecedente.

Art. 4.º O governo creará no Imperio as colonias militares agricolas necessarias, devendo estas colonias servir de preparo para divisão de lotes de terra, que serão vendidos em hasta publica, precedendo annuncio em dias determinados em cada anno.

Paragrapho unico. Os libertos, em virtude das leis ns. 2040 e 3270 de 28 de Setembro de 1871 e 1885, que não tiverem contrato de locação de serviços ou forem considerados vagabundos, serão enviados para taes colonias, devendo os seus salarios ser pagos mensalmente.

Art. 5.º As verbas existentes com applicação ao elemento servil, depois da promulgação desta lei, serão empregadas na formação das colonias militares agricolas, devendo o governo fazer nellas edificios confortaveis, officinas e igrejas ou oratorios para celebração de actos religiosos.

Paragrapho unico. O governo decretará medidas de modo que sejam empregadas pela verba— colonisação — as quantias necessarias á manutenção de taes colonias, podendo tambem fundar-se pela mesma verba colonias penitenciarias.

Art. 6.º Os impostos que têm applicação ao elemento servil só serão cobrados até ao dia 28 de Setembro de 1888.

Art. 7.º As attribuições de que trata o art. 10 § 4.º do acto addicional dizem respeito tambem aos contratos de locação de serviços, podendo as assembléas provinciaes crear leis que regularisem taes serviços nas respectivas provincias.

Art. 8.º O governo, nos regulamentos que fizer, poderá impor multas até 200$ e prisão com trabalho até um mez.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da camara dos deputados, em 4 de Maio de 1887.—Dr. *Domingos J. N. Jaguaribe Filho.*

O Sr. Presidente consulta a camara se julga o projecto objecto de deliberação.

A camara resolve affirmativamente.

O projecto vai á commissão de legislação e justiça civil.

LITTERATURA

A Sa Sainteté le Pape Léon XIII

Maintenant, à cette heure où la foule insensée
Rit et chante auprès d'un volcan,
C'est vers toi qu'humblement se tourne ma pensée,
O grand vieillar du Vatican!

Toi qui toujours tranquille et fier, subis la rage
Des tyrans et de leurs valets,
Toi qu'on tient prisonnier, par un Sanglant outrage
Hélas! dans ton propre palais.

O Saint père! O grande âme impassible et sereine!
C'est toi que j'invoque à present.
J'ai confiance en ta puissance souveraine
Auprès du Seigneur Tout Puissant!

Va! le Christ te chérit dans ta noble souffrance;
Donc je te supplie aujourd hui,
Pour qu'il daigne sauver la trop coupable France
D'interceder auprés de Lui!

Ta priére obtiendra que Sa Miséricorde
Nous épargne; O Pape-Martyr!
Demande au Seigneur Dieu qu'à la France il accorde
Un sincère et prompt repentir.

Du gouffre où les méchants, hélas! l'ont entrainée,
Qu'elle s'échapppe, grâce à toi;
Et, puisque de l'Eglise elle est la fille aînée,
Qu'elle s'abandonne à la Foi;

Qu'elle rappelle enfin la Royauté prospère,
Par qui son malheur doit finir.
Demande au ciel pour nous cette grâce, Saint-Pére!
Car tu la peus seul obtenir!

BARON G, J. D'HERPENT.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

TERCEIRA PARTE

O ABYSMO

(Continuação do n. 126)

XIII

« Levantada ás pressas e cercada de cuidados, a pobre moça, cujo estado é desesperado, até agora só póde responder por signaes ás perguntas que lhe foram feitas pelo Sr. D..., commissario de policia do bairro.

« Havemos de informar os nossos leitores das minudencias deste novo drama. Decididamente a sociedade equivoca não anda em maré de felicidade. »

Logo em baixo dessas linhas Juliano leu mais o seguinte:

« Uma audaciosa tentativa de roubo foi feita pela uma hora da madrugada, no escriptorio da casa Stephan Rouval & C., que, tendo recebido alguns amigos na maior intimidade, ia retirar-se para o seu quarto de dormir, quando julgou ouvir um ruido insolito no andar terreo do seu palacete, conhecido por toda a sociedade elegante de Pariz. O Sr. Rouval, que é dotado de uma força hercules e de uma coragem a toda a prova, não quiz confiar a outros o cuidado de sorprender os malfeitores.

« Armado de um revolver, desceu apressadamente. Ao vêl-o os bandidos abandonaram o seu projecto criminoso e fugiram pela porta cocheira, que por descuido tinha ficado aberta. Era tempo, os ladrões já tinham conseguido arrombar a fechadura da caixa Faltou-lhes, porém, tempo para consummar o seu crime.

« O Sr. Rouval quiz perseguil-os. Não havia um policial em toda a avenida de Wagran. Contentou-se, pois, com fazer fogo á direcção dos fugitivos, sem acertar. Estes, pois, conseguiram escapar. Mas o retrato approximativo, dado pelo Sr. Rouval, de um delles, parece corresponder com os signaes de um tratante da peior especie, chamado Lombardo, que a policia procura activamente. »

Darmailly dobrou o jornal.

— Está escripto, disse elle de si para si, que o meu dia ha de ser consagrado a Rouval. Então, ha assassinos para esse assassino, ladrões para esse ladrão? Ou eu estou muito enganado, ou esta noticiazinha vai-me trazer muita luz! Juliano, meu rapaz, é chegado o momento de empregar toda a tua sagacidade.

E continuou o seu passeio, abanando a cabeça.

— Então, á uma hora da manhã é que se fez a tentativa! Nós ainda estavamos em casa delle quando faltavam dez minutos para uma hora. Os ladrões tiveram pressa. Demais, diz o jornal que a porta-cocheira estava aberta. Isso é um erro, a menos que a abrissem depois que sahimos, porque eu vi e ouvi que se fechava atraz de nós, quando entrámos no carro. Sobre esses dous pontos ha duvidas a esclarecer.

Continuou a caminhar em silencio.

Os monumentos, as casas os *squares* e jardins publicos. Estavam então em frente do Chatelet.

Atravessou o rio, entrou na *cité* e, quasi machinalmente, contornou o Palacio da Justiça.

— Ah! disse elle, de si para si, vou visitar o amigo Rousard.

O amigo Rousard era um collega da escola de direito, que estava addido á magistratura.

Darmailly dizia de si para si, com razão, que por intermedio delle teria informações.

Entrou, pois, atravessou a sala dos Passos Perdidos, passou tres corredores e chegou aos gabinetes da magistratura inferior. Alli, entregou o seu cartão de visita a um porteiro.

Mandaram o entrar em um gabinete especial, que servia de sala aos Srs. substitutos e addidos.

Foi alli que Rousard o procurou.

Como Darmailly, Rousard era um rapaz alegre.

Mas esse nada occultava sob o seu exterior cheio de jovialidade. Revelava-se completamente logo á primeira vista. Destinava-se á magistratura.

Foi, pois, ao encontro de Juliano e estendeu lhe as mãos com effusão.

— Bom dia, meu caro! Que bom vento o traz por cá? Vens almoçar commigo?

— Se quizeres. Preciso conversar comtigo.

— Então, espera um momento. Vou vestir o meu sobretudo.

Dava meio dia quando os dous moços sentaram se á mesa na casa de pasto de Harcourt, no boulevard Saint-Michel.

— Então? interrogou Rousard. Que tens a dizer me?

— Vou te contar. Sabes que sou curioso.

— Sim, sei. Continúa.

— Pois bem, meu caro Preciso de informações.

— Informações? Que qualidade de informações?

— Informações sobre um crime.

— Como? Sobre um crime? Eu não tenho informações!

— Ouve-me até ao fim. Verás que não te peço nada de impossivel. Estou trabalhando em um romance.

— Em um romance! tu, Juliano. Essa é boa.

E Rousard deu uma grande risada.

Juliano fitou-o com um olhar ingenuo.

— Isso te espanta, hein?

— Sem duvida, o muito. De modo que para fazer o teu romance precisas de documentos exactos?

— E' isso mesmo, meu caro, documentos exactos, testemunha ocular.

— E, entre nós, quando apparece esse teu romance!

— Isso, disse Juliano com sinceridade, ainda não sei. Mas o que te posso assegurar é que será conhecido e que ha de mesmo fazer barulho.

— Talvez, meu caro, seja esse o teu forte. Entre nós, tu não nasceste para a magistratura. Não és bastante sério para isso. Mas, como romancista, a tua imaginação póde prestar-te serviços enormes. E, pelo que vejo, é um romance judiciario que queres escrever?

— Sim, meu caro amigo, a gente nunca deve tentar senão aquillo que póde fazer.

— Tens razão; e como vieste procurar-me, eu te agradeço. Cameço a ter habito da cousa. Vejo tanta cara de tratantes no meu caminho, todos os dias, que não me deixo enganar pelas apparencias.

— De modo que pódes auxiliar-me efficazmente?

— Creio que sim, e estimo muito. Então, precisas de informações?

— Sim, e repito, informações precisas, circumstanciadas, comprehendes? alguma cousa vista, sentida, apalpada.

— Eu mesmo te darei tudo isso.

— Então, me farás ver um crime?

— Não é assim. Então crimes fazem-se por encommenda?

— Ora, vocês os têm todos os dias.

Rousard reflectio um momento.

— Tens razão. Não ha dia em que não tenhamos alguma cousa a descobrir, a pôr em ordem. Ainda ha pouco, quando foste procurar-me, eu estava occupado com o relatorio do Sr. D..., sobre o negocio Jacob.

— O negocio Jacob? exclamou Juliano, bruscamente interessado, o do judeu?

— Não do judeu, meu caro, da judia.

— Estás enganado, ha de ser do judeu que encontraram afogado ha poucos dias..

— Tu é que estás enganado: da judia que encontraram assassinada esta manhã.

O coração de Juliano começou a bater com violencia.

— Não comprehendo, disse elle tranquillamente.

— Como pódes tu comprehender? Não estás ao facto destas cousas.

Darmailly pareceu resignar-se.

— Talvez tenhas razão. Mas estás certo de que não estás enganado? Eu fallo de um adelo chamado Jacob, um judeu que defendi outr'ora, e cujo cadaver apanharam no Sena, para o lado de Point du Jour.

Rousard fez um gesto de impaciencia.

— E eu fallo de uma rapariga chamada Esther para todos, mas cujo nome verdadeiro era Debora Jacob, que encontraram hoje ferida com duas facadas. Agora comprehendeste?

— Então, disse Darmailly, é a mulher de que falla o *Petit Moniteur*, da rua de Napoles n. 142.

— Justamente, respondeu Rousard. Agora ficaste sabendo?

Juliano ficou calado, entregue aos seus pensamentos.

— Debora Jacob, dizia elle de si para si, é o nome da mulher do meu pobre adelo. Deve ser ella! Como saber? Se eu podesse estar com ella!

Dirigio de novo a palavra ao seu camarada.

— Dize-me cá, Rousard, eu poderei estar com essa mulher?

O outro arregalou os olhos.

— Estar com ella? Estás doudo. Ella está quasi morta. E depois, com que direito?

— Fui advogado do marido.

E como o addido continuasse a encaral-o com espanto:

— Ouve, continuou Darmailly, e guarda isso para ti; talvez eu tenha informações preciosas a dar á justiça.

Rousard estava attonito. Elle, que havia pouco dera conselhos em tom de mestre, não podia acreditar nem nos olhos nem nos ouvidos.

Era Darmailly, sim, Darmailly, que lhe dava esclarecimentos.

Juliano tornou, com ar de mysterio:

— Mas comprehendes que o que eu posso dizer não deve ser confiado senão a quem de direito. Não quero perder o meu trabalho nem dar um passo em falso.

— Então, sériamente, sabes alguma cousa desse crime?

— Do crime, não; da mulher, sim.

O addido tomou um ar de convencido.

— Muito bem. Nesse caso, meu caro amigo, vou introduzir-te na praça. Porém, então não será mais commigo, mas com o juiz de instrucção quo terás de te entender.

— Eu desconfiava disso, respondeu Darmailly.

Graças á intervenção do seu amigo, Juliano conseguiria o seu fim. Ia ver a mulher esfaqueada, cujo nome acabava de saber tão inopinadamente. Tinha certeza de que não podia existir outra Debora Jacob senão a esposa infiel do adelo que tinha desapparecido.

Em presença dos magistrados, repetio o que sabia.

Elles o conhecim um pouco, por tel-o visto defender algumas causas. Não precisou, porém, muito tempo para inspirar a essa gente sympathias e confiança. Preveniram-o de que devia estar á disposição da justiça, ao que de boa vontade comprometteu-se.

Ao deixar o juiz, Darmailly perguntou-lhe:

— Não poderei fallar com essa infeliz mulher?

— Julga necessaria essa entrevista?

— Parece-me que sou o unico que lhe póde arrancar confidencias e fornecer esclarecimentos á justiça.

— Bem. Vou preparar tudo para tornar essa entrevista possivel e util.

A despeito dessa promessa, Darmailly teve de esperar.

O estado da victima era precario, que a menor imprudencia devia ser lhe funesta.

Os medicos só concederam a autorisação para o interrogatorio no sexto dia.

O moço, pois, foi avisado, para esse dia.

No intervallo foi fazer uma visita a Rouval.

Este o recebeu com muita amabilidade.

— Então, Sr. Rouval, começou Juliano, parece que a outra noite os malfeitores só esperaram que sahissemos.

— Com effeito, assim parece; mas eu não sei explicar a cousa.

— A que horas foi?

— Ainda não era uma hora.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL